

Burity em Patos:

Edivaldo Mota não pode presidir uma CPI



O governador foi cumprimentado por populares ao lançar o programa de distribuição de material escolar

Presidente Reagan deixa o hospital

Washington - Fontes do Governo disseram ontem que o presidente Ronald Reagan sairá hoje do hospital, onde se encontra há 12 dias, desde o atentado que sofreu a 30 de março.

Os médicos decidiram dar alta a Reagan, para que ele continue a convalescência na Casa Branca, disseram os informantes. Oficialmente, o hospital da Universidade de George Washington informou que o presidente teve uma noite tranquila e sua temperatura era normal.

Reagan acordou cedo para, juntamente com grande parte da população norte-americana, acompanhar o lançamento do avião orbital Columbia, que acabou sendo adiado devido a um problema de computador. "O presidente teve outro dia excelente", declarou o doutor Dennis O'Leary, porta-voz do hospital. "Ele está indo extremamente bem".

Autorizada reforma do Padre Zé

O governador Tarcísio Burity, antes de viajar ao sertão paraibano determinou que as providências fossem tomadas com relação a reforma por ele autorizada no Hospital Padre Zé, que se encontra atualmente em péssimas condições de funcionamento.

Segundo fontes do Palácio da Redenção, o governador Tarcísio Burity tem interesse pessoal no melhoramento do funcionamento daquele nosocomio, tendo em vista que se trata de um hospital que presta relevantes serviços a população carente do Estado.

A mesma fonte informou também que a recuperação do Hospital Padre Zé consiste de uma reforma total no teto e construção de um novo galpão que abrigará ambulatório, laboratório e sala de cirurgia. Os trabalhos serão executados por técnicos da Suplan.

Secretário da Saúde inspeciona obras hoje

Acompanhado do coordenador do Serviço de Prevenção ao Câncer, médico Giuseppe Sarto Souto, o secretário Aloysio Pereira viaja hoje ao Sertão, onde aproveitará para inspecionar diversas obras que estão sendo construídas nas cidades de Desterro, Imaculada, Água Branca, Jurú, Tavares, Manaira e Princesa Isabel.

O secretário Aloysio Pereira, que ontem manifestava a sua satisfação pela melhoria na qualidade do pão vendido nas padarias de João Pessoa, disse que a ação da Secretaria da Saúde estará sempre voltada para atender os mais necessitados.

O sr. Aloysio Pereira está nesses últimos dias preocupado

em garantir para todos os profissionais de saúde um bom índice no aumento que o governador Tarcísio Burity já prometeu conceder ao funcionalismo, tendo inclusive formado uma comissão integrada pelos secretários das Finanças, Planejamento e Administração, para estudar os percentuais a serem adotados.

Nos dois anos de Governo Burity, tendo à frente da Secretaria da Saúde o médico Aloysio Pereira, a classe médica foi uma das mais beneficiadas com os sucessivos aumentos, mas o secretário considera que "não poderia ser diferente para uma classe que luta com o que há de mais precioso, que é a vida humana".

Operário é morto pelo sogro no Costa e Silva

Num crime dos mais violentos e que chegou a comover os moradores do Conjunto Costa e Silva, foi assassinado às 18 horas de ontem a tiros de revólver e a golpes de faca peixeira, pelo seu próprio sogro, o operário José Ferreira dos Santos, 42 anos, casado. O homicídio ocorreu na residência da vítima - localizada naquele núcleo habitacional.

A vítima ainda chegou a ser levada ao Hospital Samaritano, mas veio a falecer antes mesmo de receber qualquer socorro médico. A polícia não forneceu a identidade do criminoso que, após praticar o homicídio, conseguiu evadir-se da ação policial. Os motivos principais do assassinato também são desconhecidos, pois os familiares da vítima não informaram à polícia nada a respeito.

HABEAS-CORPUS

O advogado Geraldo Gomes Beltrão ingressou ontem no Tribunal de Justiça do Estado com um pedido de habeas-corpus em favor do criminoso Floriano Miranda - integrante do ex-conjunto "Os Quatro Loucos" - que assassinou a sua esposa Aurelina Lins de Oliveira, na presença de seus próprios filhos. O crime ocorreu na Avenida Ruy Carneiro, no último dia 9 de março.

Floriano, após praticar o assassinato, conseguiu fugir, comparecendo logo depois à Delegacia de Homicídios em companhia de seu advogado onde foi interrogado, passando, a partir daí, a responder o processo em liberdade até a última terça-feira quando então o advogado Geraldo Beltrão impetrou o habeas-corpus em seu favor.

Ronaldo pode ser lançado candidato

Na próxima quarta-feira o nome de Ronaldo Cunha Lima poderá ser lançado como candidato do PMDB, ao Governo do Estado. Neste dia chega a João Pessoa o senador Ivandro Cunha Lima e o próprio Ronaldo, quando se reunirão com o deputado Marcondes Gadelha e os demais membros da cúpula peemedebista a fim de tratar do lançamento de um nome para o pleito de 1982.

A fonte responsável por esta notícia disse ainda que esta decisão afasta, definitivamente, qualquer tentativa de se lançar o nome do deputado Antonio Mariz como candidato das Oposições. O PMDB lança o nome de Ronaldo Cunha Lima, mas com isso não quer dizer que não aceitará a aliança com o PP.

A tese da cabeça-de-chapa para o maior partido no caso o PMDB - começa a tomar corpo e no correr da próxima semana as definições serão levadas ao conhecimento da imprensa através de declarações do próprio Ronaldo Cunha Lima, do senador Ivandro Cunha Lima e do deputado Marcondes Gadelha, dois dos principais nomes que defendem esta candidatura.

Delfim trará 31,5 bilhões da Alemanha

O ministro do Planejamento Delfim Netto assinou, ontem, três contratos de concessão ao Brasil de crédito no total de aproximadamente 31,5 bilhões de cruzeiros, para investimento no setor de energia, anunciou ontem o Dresdner Bank.

"As transações sublinham os estreitos laços econômicos entre o Brasil e a Alemanha Ocidental", expressou o banco. Um dos contratos outorga crédito de 148,75 milhões de marcos alemães (cerca de 9,6 bilhões de cruzeiros) à empresa Centrais Elétricas de São Paulo (Cesp) de parte de um consórcio de bancos tendo a frente o Dresdner Bank.

Outro crédito concedido à Cesp, de mais de 152 milhões de dólares norte-americanos (aproximadamente 11,9 bilhões de cruzeiros) partiu de um consórcio liderado pelo Bayerische Landesbank Girozentrale.

O terceiro crédito envolve mais de 150 milhões de dólares (cerca de 11,7 bilhões de cruzeiros) e foi concedido a Nuclebrás - Empresas Nucleares Brasileiras S/A - dentro do acordo nuclear germano-brasileiro de parte de um consórcio de bancos liderado pela Compagnie Luxembourgeoise de La Dresdner Bank AG.

Procissão dos Passos leva 5 mil às ruas

A Procissão dos Passos levou ontem cerca de cinco mil pessoas às ruas, onde acompanharam o cortejo religioso realizado todos os anos na capital. O ato, que representa a caminhada feita por Jesus Cristo até o Calvário, começou às 14hs na Igreja da Misericórdia e encerrou-se na Igreja do Carmo, depois do encontro das imagens de Jesus e Maria, sob o aplauso da multidão.

A manifestação contou com a presença do Arcebispo Dom José Maria Pires, do bispo auxiliar Dom Marcelo e do prefeito Damásio Franca, que ouviram o sermão do Monsenhor Vieira, juntamente com os fiéis.

A Banda da Polícia Militar acompanhou a procissão tocando músicas sacras até o final, quando a imagem de Jesus - que vinha na procissão saída da Igreja da Misericórdia - encontrou-se com a de Maria, que partiu da Igreja do Carmo, diante do Tribunal de Justiça. (Pág 12).

O governador Tarcísio Burity em entrevista concedida a rádio Espinharas, de Patos, afirmou que a CPI ora instalada pela Assembléia Legislativa para apurar gastos publicitários é um instrumento constitucional da maior importância. Lamentou, entretanto, que os trabalhos desta comissão estejam sendo conduzidos pelo deputado Edivaldo Mota, do PP, que "é reconhecidamente uma pessoa que não tem padrão moral nem ético para presidir organismo de tal importância."

A CPI, infelizmente, está sendo comprometida pela maneira como é conduzida pelo deputado Edivaldo Mota que está querendo mais instalar um circo do que uma CPI, procurando ouvir, ainda no início, depoimentos contrários ao Governo e divulgando-os imediatamente, antes que o acusado apresente sua defesa. Isso além de ser um procedimento atípico é antijurídico. Essa CPI, como está sendo conduzida, está desmoralizando a ela própria e ao Poder Legislativo - declarou o sr. Tarcísio Burity.

O governador disse ainda que não fazia questão de CPI, acrescentando: o meu governo é um governo sério e as portas estão abertas para quem quiser investigá-lo.

AUMENTO

Ainda na entrevista à rádio Espinharas, ao receber perguntas de funcionários, o governador garantiu que não vai decepcionar os servidores públicos quanto à questão do aumento salarial. Negou-se, entretanto, a informar sobre o índice do próximo abono a ser concedido, esclarecendo apenas que atingirá principalmente os servidores que percebem até um e meio salário-mínimo.

O sr. Tarcísio Burity manifestou a esperança de oportunamente poder anunciar o abono para todos os funcionários e concluiu: não decepcionarei o funcionalismo público neste terceiro ano de meu governo, pois todos sabem que uma das nossas preocupações é a valorização do servidor. Quanto ao aumento ele será uma surpresa que todos devem aguardar com tranquilidade.

OBRAS

Depois da entrevista o governador Tarcísio Burity participou de um almoço na fazenda de amigos. A tarde visitou o conjunto em construção pela Cehap no bairro do Jatobá e lançou, no auditório do Forum Miguel Sátyro, o programa de distribuição de material escolar, anunciando a criação de um complexo educacional de primeiro grau em Patos.

Governo investe Cr\$ 1,9 bilhão na região polarizada por Patos

O Governo Burity está investindo no desenvolvimento da região polarizada por Patos mais de Cr\$ 1,9 bilhão até 1982, sobretudo com aplicações nos setores de agricultura, habitação, transportes, educação, industrialização e saúde, entre outros.

Esses números, que ilustram a preocupação do Governo estadual com a região das Espinharas e outros municípios sertanejos, foram revelados pelo governador Tarcísio Burity, durante entrevista à imprensa, ao visitar ontem a cidade de Patos, onde cumpriu uma série de compromissos administrativos e políticos de seu Governo com a região.

POR SETORES

Mais da metade dos investimentos na região se concentra nas ações voltadas para o setor primário da economia sertaneja: Cr\$ 505.112.070,00. Isso demonstra a prioridade que a administração estadual dá à vocação agrícola da região de Patos, de acordo com os da-

dos fornecidos à imprensa pelo chefe do Executivo paraibano.

As realizações do setor de transportes e obras, como abastecimento d'água, estradas, eletrificação, etc., vêm em segundo lugar, com a cifra de Cr\$ 104.124.255,00. Além disso, o Governo deu ênfase às obras compreendidas nos setores de saúde, educação, habitação e industrialização, que absorveram, respectivamente, recursos da ordem de Cr\$ 39.610.506,00, Cr\$ 21.672.340,00, Cr\$ 5.569.111,00 e Cr\$ 4.980.831,00.

Quanto às obras em execução ou em andamento na região chegam ao total de Cr\$ 1.233.473.028,44, a preços atuais. Entre as realizações em execução ou andamento, destacam-se as investimentos em transportes e obras (Cr\$ 616.810.388,00), agricultura (Cr\$ 321.790.000,00), educação (Cr\$ 107.933.718,64) e habitação, setor no qual o Governo pretende ampliar consideravelmente seu esforço, nos próximos dois anos (Cr\$ 133.937.275,50), tudo isto só na região de Patos.



Burity visitou o conjunto que está sendo construído em Patos

Nova Jerusalém começa a encenar Paixão de Cristo

Recife - Começa a ser encenado hoje, no maior teatro ao ar livre do mundo, o drama da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, em pleno agreste pernambucano, a 184 km da capital. O espetáculo, reunindo 42 atores e cerca de 500 figurantes, atrai grande número de turistas todos os anos ao Estado.

Nova Jerusalém é uma cidade-teatro, cercada por uma muralha de pedra de quatro metros de altura, com sete portas e setenta torres de sete metros de altura, ocupando uma área de setenta mil metros quadrados, equivalente a um terço da área murada de Jerusalém nos dias de Jesus.

Ontem houve o ensaio-geral para a censura federal e uma missa celebrada pelo Padre Pedro, de Caruarú, destina-

da a todos os que fazem a encenação do drama de paixão. É uma tradição realizada todos os anos. Atores, técnicos e administradores, caracterizados em seus papéis, participam do ato religioso, onde invocam a proteção de Deus para os trabalhos que se estenderão até o sábado de Aleluia.

Este ano o número de espetáculos foi aumentado e os organizadores esperam um público calculado em mais de 10 mil pessoas por dia. A polícia rodoviária federal já iniciou o esquema da semana santa, utilizando sete ambulâncias, três guindastes, dois aparelhos de radar, seis viaturas de administração e 216 patrulheiros, reforçando principalmente as estradas que ligam a capital pernambucana a Nova Jerusalém.



O encontro de Jesus e Maria emocionou a multidão de fiéis ontem à tarde



A UNIÃO
FUNDADA POR ALVARO MACHADO

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

A CPI, UMA PEÇA

Desde muito tempo a Paraíba vem acompanhando a odienta campanha movida pelo deputado Edivaldo Mota contra o Governo Tarcísio Burity.

Em linguagem agressiva, virulenta, exacerbada, não há dia ou semana que passem sem que não se utilize da tribuna da Assembleia Legislativa ou das páginas de um jornal, para intensificar seus ataques e investidas furiosas.

A campanha desfechada para comprometer o setor de comunicação social do Governo tem levado esse irresponsável parlamentar às ofensas mais atrevidas, às calúnias e injúrias mais revoltantes, usando e abusando de um linguajar incompetente com o próprio decoro que lhe exige o Regimento Interno da Assembleia Legislativa.

Na sua linguagem moleque e debochada, não hesita em afrontar a autoridade do Chefe do Governo Estadual, cuja honradez, em vão, tenta enxovalhar, quando não expor ao ridículo, através de palhaçadas muito ao seu gosto, só aplaudidas pelo reduzido, fã-clubê do seu pica-deiro de circo.

Nos mesmos termos insistiu, durante muito tempo, em terrível campanha contra o governador Ernani Sátiro, e, mais tarde, contra o governador Ivan Bichara Sobreira. A Paraíba não podia, por isso mesmo, naquele tempo, aceitá-lo a presidir uma CPI contra aquelas Administrações.

Mas agora repete a mesma odienta hostilidade ao governador Tarcísio Burity e ei-lo presidente da CPI que a Assembleia constituiu para apurar suas odientas acusações ao Governo.

A Paraíba volte suas vistas para os jornais, em suas edições de um ano e meses para cá. Releia suas acusações, suas investidas, suas diatribes, suas verrinas, seus deboches, suas ridicularias. Veja a facilidade e a irresponsabilidade de com que, sem provas, tem atirado contra o Governo as mais infamantes suspeitas e acusações. E diga, depois, a Paraíba, se esse homem assim sectário, assim radical, assim exasperado, assim apaixonado, assim cego de ódio e de rancor, pode presidir uma CPI contra esse mesmo Governo vítima de suas irresponsáveis e demagógicas arremetidas.

O governador Tarcísio Burity nada opõe a que o Poder Legislativo, no legítimo exercício de suas prerrogativas constitucionais, institua Comissões Parlamentares de Inquérito, para apurar atos e fatos da sua Administração. Mas é um acinte comprometedor fazer do deputado Edivaldo Mota presidente de uma CPI para investigar atos e fatos que ele próprio, à base de suposições e invenções, já deu como reais e prejudiciais.

Se o deputado Edivaldo Mota já prejudgou os atos e fatos administrativos que a CPI ainda vai investigar e apurar, como pode ser presidente dessa CPI?

Disse ontem o governador Tarcísio Burity, na cidade de Patos, que essa CPI já nasceu, por isso mesmo, sob o crivo do descrédito público, pois se existe na Paraíba alguém que não tem as mínimas condições morais para fazer parte dessa CPI e muito menos para presidir-la é o deputado Edivaldo Mota.

Este é o consenso de toda a Paraíba, é o consenso de toda a opinião pública séria, esclarecida, equilibrada e responsável.

Mas o deputado Edivaldo Mota não cultiva essas sensibilidades morais e, mesmo suspeito, suspeitíssimo, insiste, persiste, teima em compor e presidir a CPI porque deseja torná-la instrumento de seus ódios, instrumento de sua sistemática campanha contra o Governo. Pouco lhe importa que a CPI, marcada, no nascedouro, por esse vício essencial, seja desacreditada. Para ele, a CPI não é da Assembleia, é dele próprio, foi constituída com endereço certo, para que ele a presidisse porque a campanha é dele, o ódio é dele e ele não abre mão de conduzir, até o fim, a peça que ele próprio armou contra o Governo.

Anayde Beiriz e a verdade

Havia muito tempo os vilões da Revolução de 1930 estavam relegados ao esquecimento. Mandava o manuseio político que só fossem mencionados, na hora da malhação; dir-se-ia terem perdido o direito, sequer, à análise fria e objetiva. De algum tempo a estes dias, porém, vem sendo promovida relativa reabilitação, o sr. João Dantas chegando mesmo a ser absolvido em júri simulado realizado nesta capital por iniciativa dos universitários de Direito. É a volúpia da destruição dos mitos...

Sobre Anayde, havia um silêncio maior ainda. Sob esse aspecto, o ex-deputado José Joffily acertou em cheio ao lançar "Anayde Beiriz". Escritor lúcido, debatedor sério de idéias, impressionado com os dramas sociais e não com as oportunidades empresariais Gessy-Lever ou com a advocacia administrativa das multinacionais, não admira a sua motivação para escrever sobre a mulher que o destino um dia colocou nos braços do assassino do ex-Presidente João Pessoa. Por isso, ao virar as páginas, nos sentimos todos - pelo menos os que não venderam a alma ao diabo e ao "establishment" - despertar aquela simpatia imensa pelos oprimidos, sobretudo pelos oprimidos que se dignificaram por um gesto, uma atitude, pela recusa de aplaudir opressores ou porque se engrateceram pelo seu martírio.

"Anayde Beiriz" mantém relações tão estreitas com o livro anterior de Joffily, "Revolta e Revolução", que poderia ter sido um dos seus capítulos. Em ambos, há a

tese ou a subtese de que o ex-presidente João Pessoa era de caráter autoritário. No entanto, está consciente o autor de que as revoluções e as revoluções provocam terríveis dramas individuais. Aliás, as revoluções mais do que as revoltas. Os homens se comportarão, não raras vezes, de modo insólito, no curso desses eventos. Terão preferências partidárias mas se dividirão, de um ponto de vista real, em beneficiários e vítimas. Beneficiários, todos os que ascenderam à sombra das Revoluções; vítimas, todos os que, como resultado, sofreram perseguições, injustiças e perderam até a vida como o ex-Presidente Suassuna.

Não concordamos, contudo, com José Joffily, quando tenta julgar a vocação de estadista do ex-Presidente João Pessoa por alguns episódios isolados. Estadista, segundo ele, seria Vargas, "sereno", capaz de conviver com adversários. Curioso. Refere-se, com bonomia política ao ex-ditador, que presidiu o Estado Novo, para fulminar a falta de equilíbrio emocional do grande paraibano. Quais os outros estadistas "serenos"? Bismarck, John Kennedy, Fidel Castro, Stalin, Churchill? Todos com presença marcante na história mas autoritários sancionadores de graves injustiças em diferentes contextos. Lembro-me de que, quando era estudante de ginásio, havia um livro F.T.D. com o retrato de Salazar e a

Plauto M. de Andrade

A definição democrática

Com o apoio dos setores mais representativos da Revolução de 64, tem o Presidente da República anunciado, repetidamente, sua firme intenção de fazer deste país uma democracia. Com isto exultaram, pelo menos aparentemente, largos segmentos da oposição, dividida, como se sabe, pelos mais diversos matizes ideológicos, abrangendo desde os liberais até os comunistas.

Qualquer que seja o tipo de democracia que o Presidente visualize, parece evidente que não poderá agradar a tantos e tão diversificados matizes, sobretudo os dois citados pontos extremos do espectro político.

Há, portanto, uma certa levandade em tal exultação generalizada, pois os representantes dessas diversas correntes ideológicas deveriam saber muito bem das diferenças que separam as concepções formais de Democracia.

Se tomarmos, por exemplo, os liberais, sabemos-os partidários de um tipo de democracia que David Galula classifica como "displacente", pois que baseado no culto exacerbado das liberdades, que vai ao extremo de cedê-las até aos maiores inimigos da democracia, que querem ostensivamente destruí-la. Ouçamos a palavra do autor citado:

"No intervalo entre estes extremos (anarquia e totalitarismo), verifica-se uma ampla variação de estruturas políticas que em diver-

sos graus facilitam ou obstam a tarefa do rebelde (subversivo): ditadura com um sistema unipartidário, ditadura sem quaisquer elos com a zona rural, democracia vigilante, democracia displicente, etc."

Essa diversidade "democrática" é também assinalada por Manuel Fraga Iribarne: "Hoje todos os sistemas pretendem uma justificação de base democrática. Ninguém aceita declarar-se não democrático e ainda menos anti democrático." "Depois, cada qual pretende ter a verdadeira, a autêntica, a melhor ou a mais real entre as democracias possíveis... qualifica-a com adjetivos como popular, liberal, orgânica, social, etc..."

Referindo-se ao estado ideologicamente neutro, diz J.C. de Oliveira Torres: "Trata-se de um princípio geral, que as batalhas ideológicas do século XX estão pondo em perigo, tanto que há uma certa restrição geral ao princípio; a liberdade de expressão não significa o direito de destruição das condições gerais de liberdade. Não há direito à destruição da liberdade".

J. Bernard Hutton ressalta o risco que correm as democracias liberais: "Estamos mostrando fatos, e tudo isso já é do conhecimento dos estadistas do Ocidente que se

A.J. Paula Couto

CARLOS CHAGAS

Numa semana plena de acontecimentos políticos dos diálogos do ministro Ibrahim Abi-Ackel com a oposição, à ausência do presidente João Figueiredo do Palácio do Planalto, segunda-feira, um fato transcendeu aos demais, pela sua profundidade. O discurso do Consultor-Geral da República, Clóvis Ramalhe, ao transmitir o cargo a seu sucessor, na sede do executivo, terá representado uma das mais importantes peças do processo de abertura política empreendido pelo atual governo. Sem meias palavras, o já ministro do Supremo Tribunal Federal caracterizou o que todos sabiam mais que ninguém, dentro da revolução, até hoje admitira de público: Vivemos uma ditadura, até o início da atual administração. Ocorre dizer, foram ditadores os generais-presidentes que antecederam o atual, por força dos atos institucionais que todos editaram ou aceitaram. Castelo Branco, mais com o EI-2 do que o AI-1. Costa e Silva, Garrastazú Médici e Ernesto Geisel, com o AI-5, encarregaram-se de manter sobre o país a tempestade, além das nuvens negras que se referiu o orador, de forma clara, precisa e indiscutível.

O discurso do professor Clóvis Ramalhe não teve sentido negatvista, muito menos de crítica ao passado. Expressou, apenas, o reconhecimento da realidade dos tempos anteriores para que, em seguida, viesse o relato do presente. As loas e os méritos foram para o presidente Figueiredo, de quem o ex-consultor-geral foi colaborador de todos os instantes, "na tarefa que é um privilégio e uma honra, a de tirar o Brasil da ditadura e repô-lo na democracia do estado de direito". Falou, também, da liberdade de imprensa, da amizade e demais realizações, concluindo estar praticamente terminada a obra da disposição jurídica preliminar da restauração da democracia no país.

Mais claro não poderia ter sido o advogado que, ironicamente é o último dos liberais a deixar as proximidades do Presidente da República, mesmo para dedicar-se a outra tarefa de reconhecida importância, a de integrar a mais alta corte de Justiça Nacional. Certamente que novas pedras serão interpostas entre suas palavras e o sol, pelos áulicos do passado, mas dúvidas não existirão. Através da assinatura de um dos integrantes do sistema, acaba de ser impressa no livro

legenda: "serenidade imperturbável". Excusado dizer que essa pretendida serenidade custou milhares de vítimas. Serenidade de estadista é um mito psicológico. Por outro lado, todos os reformadores atropelam e cometem injustiças. Homens muito sensatos como o ex-Presidente Alvaro de Carvalho governam com tranqüilidade mas não reformam.

Se há um laivo de nepotismo na nomeação de João Pessoa para o Superior Tribunal Militar pelo ex-Presidente Epiácio Pessoa, é preciso ter em mente que prossegue praticado, em todos os níveis, em larga escala, em todo o país. As nossas altas cortes não param de acolher ex-governadores e políticos dos diferentes Estados. A Revolução de 1964 chegou a aumentar o número de Ministros do Supremo, de modo considerável, apenas para ter respaldo jurídico. O que pode ser absurdo na Inglaterra, pode ser comum no Brasil.

Vê-se, deste modo, que Anayde Beiriz como "Revolta e Revolução" é extremamente provocativo e oferece margem para acesos debates. Sobre a heroína sacrificada podem ser levantadas numerosas questões. São indagações que poderão ser respondidas num futuro próximo por novos pesquisadores ou pelo próprio autor que, desta vez, se viu confrontado, certamente, com a necessidade de fornecer um roteiro cinematográfico, num prazo fatal. Os intelectuais paraibanos estão reptados, pois, a ler e comentar o novo livro do sr. José Joffily.

Do Redator

"Sonhos"

As vezes paro um instante para observar os movimentos, desenvolvimentos que o cotidiano me apresenta.

Sabemos que estamos vivendo em um mundo fabuloso, constrangedor, promissor, contraditório, magnífico e ameaçador. Vivemos as promessas, esperanças de um futuro otimista.

E dentro deste contexto, deste imenso território verde e amarelo, encontramos o Nordeste, um ano seco, um ano inundado.

Se as ciências, e suas técnicas, encarnam papel relevante e indispensável num século que aprofunda extraordinários conhecimentos da natureza, de sua mecânica, então pergunto: porque não podemos transcender ao imediato de sua aplicabilidade, ao invés de ficarmos discutindo sobre o que seremos sem sabermos o que somos?

Agora mesmo assistimos a aplicação de conhecimentos até ontem esquecidos. Refiro-me à drenagem do Porto de Cabedelo, conhecimentos estes que irão dar ao Estado um melhor suporte à sua economia. Estendendo este sonho podemos incluir a ampliação do Aeroporto Castro Pinto, quando poderemos dinamizar um maior intercâmbio turístico.

Logicamente que a solução para os problemas Nordestinos ainda estão arquivados em sonhos. Realmente, carros, carroças, gente, poluição, terrorismo, greves, eleições, dissidência, enfim uma orquestra de motores e ruídos desde o dia amanhecer, até o outro dia amanhecer, fazem com que discutamos tanto e nos esqueçamos das nossas necessidades.

Em um mundo tão evoluído, continuamos no mesmo marca passos de tempos passados, onde as nossas transformações sociais eram lentas e o ritmo da vida econômica quase estagnada. Tudo isto nos mostra, entre outras coisas, que as soluções para os problemas tecnológicos enfrentados, dependem quase que exclusivamente de decisão política, logicamente devido a raízes históricas.

Mas diante deste quadro, ficamos com a esperança de que no amanhã tenhamos soluções para alguns problemas Nordestinos, do mesmo modo que em um espaço breve poderemos sonhar com os barulhos dos Boeing e dos apitos dos cargueiros.

GUALBERTO FREIRE

A VOZ DA VERDADE

miu um dos momentos nacionais da maior relevância, na medida em que, pela primeira vez, deixa-se de evitar o contraste, ainda que não se busque o confronto. Este é perigoso, além de desnecessário. Aquele, imprescindível.

VOZ QUASE ISOLADA

Na luta surda travada em torno da tese da prorrogação dos mandatos parlamentares e de governador, o Senador Jarbas Passarinho surge como voz quase isolada, pois não se passa um dia, quase, sem que ele se pronuncie contra a aberração. Apesar disso, o PDS não avançou uma posição formal, contra a iniciativa. Também, não se sabe se adiantaria, pois quanta coisa a legenda oficial já defendeu e assinou, chame-se PDS ou Arena, tendo logo depois sido obrigada a voltar atrás?

ALIMENTOS EM PAUTA

Apesar da discordância do ministro Delfim Netto e de seus companheiros do setor econômico-financeiro, cresce no ministério a tese em favor do subsídio a determinados produtos básicos de alimentação, em especial para a população de baixa renda. Seria, como temos seguidamente informado, um mecanismo capaz de contrabalançar as agruras da atual crise econômico-financeira e, também, um meio de o governo posicionar-se melhor diante do eleitorado, para 1982.

Pode-se revelar, hoje, os ministros que mais de perto gestionem os subsídios de alimentação, junto ao Presidente da República: Cesar Cals, de Minas e Energia, Mário Andréazza, do Interior, Waldir Arcoverde, da Saúde, Jair Soares, da Previdência Social, Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, e Murilo Macedo, do Trabalho. Um time no mínimo respeitável, ao qual não estariam alheios os ministros militares e o Ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão.

Para esses ministros, e sem que pretendam estabelecer polémica com Delfim Netto, ou, muito menos, infligir-lhe derrota administrativa, "a hora é do social", por motivos sociais e políticos. Sensibilizado, o presidente já está mas decisão, propriamente ainda não tomou, até porque, a ser desencadeado, o plano o será entre julho e setembro.

Diretor Presidente: Petrônio Souto • Diretor Técnico: Hélio Nóbrega Zenaide • Diretor Administrativo: Etíbio Campos • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones: 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320, ed. Jahre - Fone: 321-3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Hélio Zenaide

UNIVERSIDADE E POLÍTICA

A presença de Vital do Rego na Reitoria da Universidade Regional do Nordeste sugere, de certo modo, um compromisso político, uma aliança política com o prefeito Enivaldo Ribeiro, do PDS.

A Universidade seria um primeiro estágio, no qual a política, em sentido comum, ainda não entra. Vital do Rego não assumiu a Reitoria para fazer política. Sua missão, ali, é ser um grande Reitor. Depois, sim, virá a sua "rentrée" na política.

A política está na massa do sangue de Vital do Rego. Não é ele neto do coronel Salvino Figueiredo?

Como se sabe, o coronel Salvino Figueiredo foi o dono da política de Campina Grande durante muitos anos e deixou uma família de grandes políticos. Do seu primeiro casamento, com d. Brígida Agra Figueiredo, além de uma mulher, Maria, casada com o dr. João Honório de Melo, nasceu o dr. Acácio Figueiredo, que foi deputado e prefeito de Campina Grande. E do seu segundo matrimônio, com d. Luiza Viana Figueiredo, filha do juiz Bento José Alves Viana, nasceram o dr. Argemiro de Figueiredo, João de Figueiredo, Bento de Figueiredo, dr. Manoel Figueiredo - todos políticos - e três mulheres, Severina, que se casou com Pedro da Gama e Melo, pais de Virgínius da Gama e Melo, Marié, que se casou com o sr. Agripino da Costa Agra, pais de Elizabeth Marinho, e Vicentina, que se casou com o deputado Veneziano Vital do Rego, pais do ex-deputado Vital do Rego.

Com essa herança no sangue, Vital do Rego, achando pouco, ainda se casou com uma filha do governador Pedro Gondim.

Quando o dr. Afonso Campos morreu em 1916, o coronel Salvino Figueiredo substituiu-o na chefia do partido da oposição, em Campina Grande. Sob a sua chefia, o partido da oposição ali não sofreu uma só derrota nos pleitos eleitorais travados no município. E isso, de 1916 até 1930.

Ninguém alimente dúvidas: Vital do Rego quer chegar à Prefeitura de Campina Grande. É um destino que está escrito para o neto do coronel Salvino Figueiredo, sobrinho de Argemiro de Figueiredo, filho de Veneziano Vital do Rego e genro de Pedro Gondim.

BURITY I

A propósito da CPI que investiga os gastos do governo com publicidade, disse ontem, em Patos, o governador Tarcísio Burity, ao ser entrevistado pela Rádio Espinharas: "Eu disse que não faço questão de CPI. O meu governo é um governo sério e as suas portas estão abertas para quem quer que seja."

BURITY II

Disse mais o governador: "Peço que indiquem qual foi o governo na Paraíba que fez o que o meu governo faz, que publica, semanalmente, nos jornais, os gastos que ele fez na semana, e que publica ainda, mensalmente, o balancete, para que o povo acompanhe a situação financeira, orçamentária e patrimonial do Estado. Com as suas prestações de contas julgadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas e em relações às quais nós recebemos elogios pela seriedade com que estão sendo feitas."

BURITY III

"O governo saberá, na época oportuna, apresentar a sua defesa e tomar as providências judiciais contra aqueles que estão se aproveitando de um instituto sério, como é a CPI, para fazer sua propaganda pessoal."

BURITY IV

"Se existe, na Paraíba, alguém que não tem as mínimas condições morais para fazer parte de uma CPI se chama Edivaldo Mota. O povo de Patos sabe quem foi Edivaldo Mota como secretário da Prefeitura de Patos, o que ele fez, e oportunamente eu mostrarei ao povo da Paraíba quem é o deputado que tem o atrevimento de presidir uma CPI e de dar lições de moral a um governo sério. Quem não tem moral, não pode dar lições de moral a ninguém."

BURITY V

Foi um erro da Assembléia colocar o deputado Edivaldo Mota na presidência da CPI. Há mais de um ano o deputado Edivaldo Mota vem atacando, violentamente, o setor de comunicação social do governo, fazendo as mais exacerbadas acusações ao seu dirigente de até poucos dias. Tornou-se, portanto, susceptíssimo, para presidir essa CPI. O governador Burity tem razão quando disse, ontem, em Patos, que essa CPI já nasceu comprometida e desacreditada, com o deputado Edivaldo Mota na sua presidência.

JÂNIO QUADROS

O ex-deputado federal Esmerino Arruda, do Ceará, foi visitar Jânio Qua-

dos, em São Paulo e pedir a orientação do ex-presidente para as eleições de 82, quando pretende ser candidato à Câmara, pela legenda do PTB.

Jânio Quadros fez-lhe esta ponderação: - Ainda não é o momento para cuidarmos de siglas. Aguarde o meu sinal. Quer dizer que o PTB...

GOLBERI

Vaticina o deputado Tales Ramalho, líder do PP na Câmara: - No dia em que o ministro Golberi do Couto e Silva sair da Chefia do Gabinete Civil do Planalto, o cargo será de Costa Cavalcanti, atual presidente da Itaipu-Binacional.

O general Golberi já está restabelecido da forte gripe que o derrubou na cama e já reassumiu o cargo.

Quando chegou no Planalto, estava assim de jornalistas. Ele falou para os jornalistas: - Viram? Não morri.

SEIS MESES

O líder do PDS na Câmara, deputado Cantídio Sampaio, acha que para se fixar o prazo de 6 meses, para desincompatibilização dos governadores, não precisa emenda constitucional. A lei já estabelece um prazo mínimo de 3 meses e o máximo de 6. Bastaria, então, uma lei ordinária fixar o prazo máximo, de 6 meses.

GOVERNADOR E COMÍCIO

O senador Itamar Fraico, de Minas Gerais, apresentou um projeto de lei que proíbe a participação do presidente da República, dos governadores e dos prefeitos, e dos respectivos vices, em comícios ou manifestações político-partidárias, durante os 6 meses anteriores às eleições.

Esse projeto não passa, vai levar gongo.

MONTENEGRO

O Tribunal de Justiça do Estado congrantou-se, em sua sessão de anteontem, com o interventor de Cabedelo, Sebastião Plácido de Almeida, por haver sancionado a Lei nº 379/81, que dá a uma avenida daquela cidade o nome do desembargador Severino Montenegro.

O desembargador Montenegro foi prefeito de Alagoa Grande, sua terra natal, juiz de direito, desembargador, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba e interventor federal do Estado, no governo do ministro José Linhares. Foi também professor-fundador da Faculdade de Direito da Paraíba e dirigiu durante muitos anos a Santa Casa de Misericórdia.

O QUE ELES DIZEM

Deputado Fernando Milanez, presidente da Assembléia Legislativa e pertencente à dissidência do PDS: - "O que estamos procurando é reunir o PDS para o partido voltar a se constituir em maioria na Paraíba, além de manter e fortalecer o candidato natural ao governo do Estado, que é o deputado Wilson Braga."

Deputado federal Antônio Gomes: - "Sou um homem do partido, sem vinculação com grupos."

Deputado Soares Madruga, líder do governo: - "O deputado Edivaldo Mota (presidente da CPI que investiga os gastos do governo com publicidade) está procurando utilizá-la como instrumento eleitoral e como cavalo-de-batalha para desferir seu ódio a um governo honesto e trabalhador."

Ex-governador Pedro Gondim, sobre o acordo PMDB-PP: - "Nunca houve acordo. O que há e sempre houve são entendimentos."



Evaldo Gonçalves diz que Bezerra de Carvalho é um cientista

Evaldo quer dar título a Bezerra de Carvalho

Projeto-de-Lei concedendo título de Cidadão Paraibano ao médico Severino Bezerra de Carvalho, foi apresentado ontem, pelo deputado Evaldo Gonçalves.

Ao longo de sua justificativa, disse o parlamentar que nenhuma homenagem pode ser mais justa. "Severino Bezerra de Carvalho é uma dessas personalidades bem dotadas de inteligência e qualidades de caráter, sendo uma das mais completas vocações de cientista".

Radicado em Campina Grande há mais de 30 anos, ali iniciou sua vida profissional como médico, fazendo de todos os momentos instantes preciosos de estudos e pesquisas científicas. Levou tão a sério a sua missão de médico que se desacostumou a sorrir. Seus diagnósticos têm tido sempre a força dos fatos consumados.

Depois de dizer que Bezerra de Carvalho é conhecido nacionalmente, Evaldo lembra que ele fez medicina como ciên-

cia. "Jamais se afastou do consultório para exercer outra qualquer atividade, a não ser a cátedra. Foi fundador, ao lado do sr. Elpídio de Almeida, outro luminar da Medicina e da administração da minha terra, da Faculdade de Medicina de Campina Grande, instituição de renome indiscutível. Hoje, apesar dos anos, não abandonou o Estetoscópio, nem o Laboratório de Análises Clínicas que pessoalmente dirige e opera.

Deoclécio não entende a acolhida da Mesa da AL

A respeito da constituição de uma CPI para apurar possíveis irregularidades na Prefeitura Municipal de Sapé, o interventor Deoclécio Moura, esclareceu que não entendeu a acolhida dada pela Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, pois, segundo ele - como se pôde observar, através dos órgãos de Imprensa, não foram apresentados nenhum tipo de irregularidades, baseando-se, assim, em informações vagas e cavilosas, sem apresentar fatos concretos, merecedores de uma melhor atitude pelos órgãos públicos.

No entanto, adiantou Deoclécio, espero que a Mesa da Assembléia adote providências no sentido de solicitar aos subscritores do requerimento, informações concretas para se apurar se existe irregularidades ou

leviandade por parte de quem as apontou.

Resaltou ainda o Chefe da Edilidade de Sapé que "só existem dois caminhos: apontadas e comprovadas as irregularidades, cabe ao Poder Público adotar as providências que o caso requer, e se por ventura for comprovada a leviandade das acusações, terei um instrumento hábil para agir no Judiciário contra os irresponsáveis. Adiante disse o ex-Procurador do Estado que mesmo sabendo que não compete ao Poder Legislativo Estadual, a fiscalização através de CPI aos órgãos municipais, e sim, à Câmara Municipal, para isso coloco à disposição de toda a Assembléia Legislativa, todos os livros e documentos para averiguação, e se não bastar, estarei disposto a debater nas

Comissões ou no Plenário da Casa de Eptácio Pessoa ou ainda em qualquer órgão público para provar que em minha administração o dinheiro público é aplicado com a devida lisura, pois as obras por mim construídas, não poderão ser apagadas pelas mentes doentes

das daqueles que não tendo o menor interesse público, procuraram em um passado bem próximo utilizar-se de expediente torpe, fraudulento, leviano e corrupto no uso do dinheiro que pertence ao povo. Concluindo suas declarações, disse Deoclécio Moura que se resguarda para um pronunciamento posterior pois está coletando dados para expediente a ser remetido à Assembléia Legislativa do Estado, onde espera esclarecer as cavilosas insinuações - disse.

Interventor de Sapé vem recebendo solidariedade

Os vereadores João Lopes Pereira (PMDB), Francisco Felizardo da Silva, (PMDB), Maria Bernadeth Lins Falcão de Carvalho (PDS), José Constância Sobrinho (PDS) e Antônio José Tavares (PDS), repudiam as insinuações cavilosas de irregularidades praticadas pelo Interventor Deoclécio Moura Filho, do Município de Sapé e confirmam haver aprovação requerimento de autoria do vereador João Lopes Pereira (PMDB) em que formularam apelo Exmo. Sr. Governador do Estado Dr. Tarcísio de Miranda Burity, ao Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Fernando Paulo Carrilho Milanez e aos líderes José Fernandes de Lima (PMDB), Evaldo Fernandes Mota (PP) e José Soares Madruga (PDS), no sentido de prorrogar a intervenção no município de Sapé, tendo em vista o brilhante trabalho que vem realizando o Interventor Deoclécio Moura Filho, no comando dos destinos político-administrativo do município, inclusive realizando uma das maiores administrações que o município já conheceu.

Ao mesmo tempo, não entendem porque motivo não foi igualmente lido pela Mesa da As-

sembléia, o requerimento de autoria do vereador João Lopes Pereira (PMDB), aprovado pela maioria da Câmara Municipal de Sapé, em que solicitaram a prorrogação da interventoria do Município de Sapé.

Considerando que a instauração de CPI no âmbito municipal é da competência única da Câmara;

Considerando que a fiscalização dos atos praticados pelo Interventor é da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Estado;

Considerando ainda que as insinuações têm um caráter sensacionalista para evitar a prorrogação;

Considerando também, que não foram apontadas qualquer das irregularidades;

Considerando finalmente, que acompanhados de perto o trabalho administrativo do Interventor Deoclécio Moura Filho, e atestamos a lisura com que ele vem se comportando a frente da Prefeitura, inclusive realizando uma administração aberta, voltada para os interesses da comunidade, com a realização de obras em todos os recantos do município, criando e aplicando com inteligência e probidade recursos por ele obtidos,

no âmbito do Governo Estadual e Federal.

Por último, para que não paire a menor dúvida quanto aos atos praticados pelo Interventor Deoclécio Moura Filho, concordamos com a apuração de qualquer irregularidade, "desde que seja apontada", como bem frisou o Deputado José Fernandes de Lima, por qualquer órgão público e a qualquer momento, pois sabemos que nada se fez as escuras nesta administração e o Interventor Dr. Deoclécio Moura Filho continua a merecer a nossa irrestrita e total solidariedade, independentemente de cor partidária, pois o que deve prevalecer é o interesse público, o bem estar de Sapé, acima dos interesses eleitorais e particulares.

Sapé-Pb., 10 de Abril de 1981.
João Lopes Pereira - (PMDB)
Francisco Felizardo da Silva - (PMDB)
Maria Bernadeth Lins Falcão de Carvalho - (PDS)
José Constância Sobrinho - (PDS)
Antônio José Tavares - (PDS)

Humberto Lucena quer justiça para os ferroviários

O senador Humberto Lucena fez apelo às autoridades competentes, no sentido de esclarecer "a injusta discriminação contra modestos servidores da Rede Ferroviária Federal".

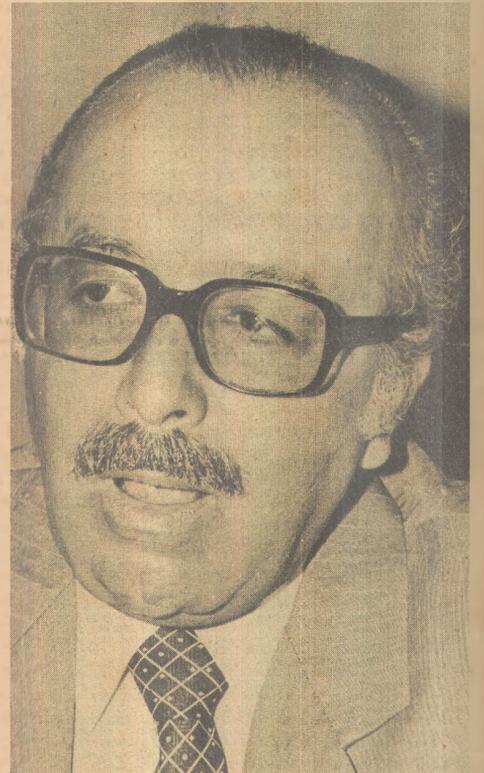
Explica o parlamentar que, pela Lei Complementar nº 36/79, atendendo a sucessivos apelos dos parlamentares e das entidades de classe, o Governo Federal pretendeu resolver a situação de milhares de funcionários públicos disponíveis, os quais, na sua grande maioria, pertenciam aos quadros do ex-Departamento dos Correios e Telégrafos e da Rede Ferroviária Federal.

Enquanto nos demais órgãos da administração a aplicação desse diploma legal vem ocorrendo satisfatoriamente, no âmbito da Rede Ferroviária do Nordeste, há algumas distorções que estão dificultando o reconhecimento dos direitos adquiridos de centenas de servidores. Alegava-se que a Rede Ferroviária do Nordeste não tinha sido enquadrada na Administração Direta e sim indireta. Diante disso, houve uma movimentação política que culminou com um parecer favorável do Consultor Jurídico do Ministério dos Transportes, no sentido de que a Rede pertence a administração direta.

DISPONIBILIDADE

Lembra Humberto Lucena que "em dezembro do ano passado, um ano após a entrada em vigor da lei complementar, um emissário do Ministério dos Transportes levou para Brasília os requerimentos que se avolumavam. Mas, estranhamente, só foram contemplados os requerimentos do pessoal que entrou na Rede até junho de 1955."

E como ficarão os admitidos de junho de 1955 a outubro de 1957, e que estão com 26, 25 e 24 anos de serviço? Indaga Humberto, para em seguida perguntar se continuarão em disponibilidade e quais os critérios utilizados para beneficiar os funcionários que entraram até junho de 1955 e para prejudicar os que vieram depois. Para ele, esta é a questão que se coloca neste instante perante o Departamento Administrativo do Serviço Público e o Ministério dos Transportes.



Senador Humberto Lucena

Edme vai ao Piauí participar de mais uma reunião

O deputado Edme Tavares recebeu telegrama ontem do Sr. Francisco de Assis Carvalho e Silva, Secretário do Trabalho e Ação Social do Piauí, através do qual formula convite em nome do Governo do Estado, para que o parlamentar participe do 3º Encontro de Secretários do Trabalho e Ação Social do Nordeste, como convidado, especial.

Informou ainda o Secretário do Trabalho do Piauí ao deputado Paraibano, que esse encontro dos titulares da pasta do Trabalho e Ação Social do Nordeste, será no período de 24 a 27 do corrente mês, em Teresina. E, afirmou ao deputado Edme Tavares o Sr. Francisco de Assis Carvalho e Silva: "Como profundo conhecedor dos problemas de nossa região, a participação de Vossa Excelência no encontro em muito contribuirá para o bom êxito do mesmo".

Câmara Municipal aprova aplausos a Petrônio Souto

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou, por unanimidade dos seus pares, voto de aplausos ao novo presidente de A UNIÃO Cia Editora, jornalista Petrônio Souto.

A iniciativa partiu da vereadora Magdalena Alves Rodrigues, e foi subscreta também pelo vereadores Gerson Gomes de Lima (Presidente da Casa), Heraldo Gonçalves do Egypto (ex-Presidente), José Faustino de Almeida e José Faustino de Oliveira. A comunicação ao jornalista Petrônio Souto foi feita pelo vereador Sebastião Calixto de Araújo, primeiro-secretário.

Continua a distribuição de sementes

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado, continua a distribuir com os agricultores paraibanos parte das 200 toneladas de sementes de milho adquiridas pelo Governo visando melhorar a safra deste produto. A informação foi do coordenador de produções, agrônomo Francisco Elias Ramos.

Confirmou também o representante da Secretaria da Agricultura, que também está sendo distribuídas 150 toneladas de feijão para plantio, adquiridas pelo Governo do Estado em Irecê, na Bahia. O coordenador lembra que o estoque de algodão herbáceo que a Cidagro possui está sendo distribuída na Zona da Caatinga - Guarabira, Ingá, Caiçara e Curimatã.

Mais de 160 toneladas de algodão herbáceo, foram distribuídas o mês passado para venda, em efeito multiplicador, junto ao produtor sem ônus para o agricultor.

Pescadores poderão ter barcos até final do mês

Associados da Cooperativa de Pesca de Cabedelo deverão ter, até o fim do mês, barcos para o exercício de suas profissões. É que o secretário do Trabalho e Assistência Social, Adailton Coelho Costa, anunciou que os dez barcos encomendados pelo órgão já estão em fase de conclusão e tão logo estejam prontos serão imediatamente entregues à cooperativa.

Os barcos, todos motorizados e de grande potência, são destinados à pescaria em alto mar e possuem câmara de gelo, permitindo aos pescadores passar mais tempo longe da costa. Os barcos estão sendo construídos em Cabedelo e em Baía da Traição.

O secretário esclareceu que a ação da Setrass faz parte de um programa de Apoio à Pesca Artesanal, desenvolvido em convênio com o Serviço Nacional de Empregos e com o Ministério do Trabalho, envolvendo recursos de aproximadamente 11 milhões de cruzeiros. Também já foram adquiridos pelas Secretarias do Trabalho e Assistência Social um conjunto de motores para fábrica de gelo e uma câmara frigorífica. O prédio onde serão instalados terá seu edital de licitação para construção emitido pela Suplan.

Sistema de TV da Embratel agrada aos empresários

Empresários dos setores industrial e comercial de João Pessoa demonstraram interesse pelo sistema de TV Executiva, lançado esta semana pela Embratel com uma entrevista coletiva com os realizadores e atrizes do filme Eu Te Amo. O sistema permite que pessoas localizadas em diversas cidades do país conversem através de um circuito fechado de televisão.

A propósito, o gerente comercial da Embratel, Manoel Wanderley Neto, disse que a utilização da TV Executiva representará uma substancial economia de tempo e dinheiro, permitindo que as empresas realizem reuniões com seus representantes em diversos estados sem deslocar os funcionários.

PREÇOS

Pelos serviços da TV Executiva, a Embratel cobra 33 mil cruzeiros nos primeiros sessenta minutos de utilização do estúdio de transmissão. No ponto de recepção, os primeiros sessenta minutos custam 16 mil cruzeiros.

Em João Pessoa, a Embratel dispõe de um auditório para 48 pessoas, dotado de todas as condições necessárias ao funcionamento da TV Executiva. Durante qualquer programa deste sistema de televisão, os participantes poderão utilizar um telefone para comunicação com a estação geradora de imagens através de chamadas interurbanas.

Na última quarta-feira, jornalistas de diversas cidades brasileiras - inclusive de João Pessoa - entrevistaram o diretor Arnaldo Jabor, o produtor Walter Clark, e as atrizes Sônia Braga, Vera Fischer e Regina Casé, do filme Eu Te Amo, por meio de um programa especial da TV Executiva.

Secretaria pagou Cr\$ 282 milhões em apenas 5 dias

De segunda a sexta-feira, a Secretaria de Finanças efetuou pagamentos no valor de 282 milhões 517 mil 268 cruzeiros e oitenta centavos. A informação é do secretário Marcos Ubiratan, explicando que aos órgãos descentralizados foram transferidos recursos da ordem de 138 milhões 994 mil 948 cruzeiros e 14 centavos. O histórico:

Table with columns: HISTÓRICO, VALOR, and SUB-TOTAL. Lists various administrative expenses and their amounts.

TELEFONE COMERCIAL - VENDE-SE LINHA 221 CENTRO - TRATAR PELO TELEFONE 221-1220 DE 14 ÀS 18 Hs.

AGROPECUÁRIA CEARENSE S.A. - ACESA

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, LAVRADA EM FORMA

C.G.C. (M.F.) nº 07.769.813/0001 - 90 CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 100.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 50.098.418,00 CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 50.098.418,00 ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

- 1. Local - Hora e data: Sede social à Rua Santos Dumont, nº 41 - Centro - cidade de João Pessoa-PB, reunião realizada às 9h00 (nove) horas do dia 31 de Março de 1981.
2. Presença à Mesa Diretora dos Trabalhos: Presidente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros Srs. Clóvis Aragão Nogueira de Araújo - Presidente do Conselho de Administração, Francisco Marinho Medeiros - Vice-Presidente e José Carlos Teixeira de Carvalho - Membro, ambos os dois primeiros a Presidente e secretário dos trabalhos, respectivamente.
3. Deliberação Tomada: Deliberação: a) unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 50.098.418,00 (cinco milhões, trinta e sete mil, trezentos e noventa e oito cruzeiros) proveniente do resgate de ações da Sra. Clóvis Aragão Nogueira de Araújo, em nome de seu marido falecido, e a emissão de novas ações de capital de reserva, correspondente a 5.098.368 (cinco milhões, trinta e sete mil, trezentos e noventa e oito) ações ordinárias com direito a voto, do capital de reserva, a ser distribuído pelas ações ordinárias e subscritas no dia 31/03/81, conforme lista de subscrição emitida para tal fim, assinado pelos diretores, Sr. Clóvis Aragão Nogueira de Araújo e Maria do Socorro Madruga Coelho Nogueira - Diretor Presidente e Diretora Financeira, em nome de sociedade na mesma data.
4. Posição do Capital Social: Capital Subscrito e Integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 50.098.418,00, para Cr\$ 55.135.786,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 100.000.000,00 com a formação constante do Estatuto Social.
5. Parecer do Conselho Fiscal: Firmado em 31/03/81, pelos conselheiros Francisco Ottonel Carneiro, José Dúcio Espírito Santo e César Fernandes Cartão, sendo favorável à subscrição feita.
6. Arquivamento na Junta Comercial: A Ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado de Pernambuco em 04/04/81, com data de 04/04/81, arquivada na secretaria / Livro Diário da Ata Arquivada em 04/04/81, com data de 04/04/81, conforme lista de subscrição emitida para tal fim, assinado pelos diretores, Sr. Clóvis Aragão Nogueira de Araújo e Maria do Socorro Madruga Coelho Nogueira - Diretor Presidente e Diretora Financeira, em nome de sociedade na mesma data.
De assinado, Clóvis Aragão Nogueira de Araújo, Presidente da Mesa.

Secretário solicita mais verbas

O Secretário do Planejamento Geraldo Medeiros retornou ontem de Brasília, onde manteve contatos com o senador Ivandro Cunha Lima para entrega dos documentos necessários para liberação de verba para o Estado, (vinte milhões de dólares) que desde agosto de 80 está sendo solicitada ao Governo Federal.

A documentação já foi encaminhada à Comissão de Finanças, e o Secretário Geraldo Medeiros, disse que teme uma certa demora na liberação da verba pois o órgão começou a funcionar esta semana estando com uma sobrecarga de processos.

Os recursos serão aplicados na construção de estradas vicinais em todo o Estado, em financiamentos de micro-empresas, através de convênio da Seplan e Banco do Estado da Paraíba, e, ainda na edificação de galpões multi-fabris.

Indústrias e comércio precisam de empregados

As indústrias e o comércio de João Pessoa estão precisando de 230 empregados e as vagas estão sendo oferecidas através da Agência de Empregos da Delegacia Regional do Trabalho, para diversas categorias.

Os interessados já podem procurar o setor competente da DRT a fim de preencherem as fichas das empresas.

Para auxiliar de contabilidade, encarregado de serviços gerais, secretária, telefonista, marceneiro e lavadeira industrial existe apenas uma vaga em cada categoria. Para auxiliar de produção, são oferecidas 115 vagas, podendo o cargo ser ocupado por pessoas de ambos os sexos, sendo exigido, entretanto, idade mínima de 18 anos e máxima de 35.

Estão sendo oferecidas para as costureiras 52 vagas que devem ser preenchidas para quem tem nível de escolaridade primária e idade de 16 a 35 anos. Para os operadores de caixa existem 25 lugares disponíveis e as candidatas deverão ter o primeiro grau completo, boa aparência e ser solteiras.

Os serviços gerais oferecem 15 vagas e os vendedores, serventes de limpeza, vigilantes e auxiliares de cozinha devem preencher entre duas e seis vagas, todas oferecidas para o sexo masculino.

Sindicato dos Metalúrgicos, a Delegacia Regional do Trabalho interveio determinando que elas fossem encaminhadas para o setor correto. As informações do sr. Luiz Aureliano dizem ainda que além de empresas de placas luminosas, máquinas agrícolas, material elétrico, mecânica em geral, fabricação, conserto e manutenção de veículos estão obrigadas a efetuarem o recolhimento sindical até o final deste mês. As guias poderão ser adquiridas na sede do sindicato.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de João Pessoa foi reconhecida no dia 30 de julho do ano passado, com base territorial nos municípios de Cabedelo, Bayeux e Santa Rita.

Sindicato dos Metalúrgicos, a Delegacia Regional do Trabalho interveio determinando que elas fossem encaminhadas para o setor correto. As informações do sr. Luiz Aureliano dizem ainda que além de empresas de placas luminosas, máquinas agrícolas, material elétrico, mecânica em geral, fabricação, conserto e manutenção de veículos estão obrigadas a efetuarem o recolhimento sindical até o final deste mês. As guias poderão ser adquiridas na sede do sindicato.

Sindicato estipula novo prazo para recolhimento

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de João Pessoa deu o prazo até 30 de abril para que as indústrias metalúrgicas, siderúrgicas, de eletrodomésticos e refrigeradoras recolham a contribuição sindical sob pena de sofrerem multas, juros de mora e correção monetária.

As informações do sr. Luiz Aureliano, assessor do Sindicato, disse que vem distribuindo comunicado neste sentido para evitar atropelos de última hora. "Caso as empresas não efetuem este recolhimento, por lei elas estarão obrigadas a pagar com o acréscimo de multas", disse.

Algumas empresas vinham depositando a contribuição a favor de outras instituições. Mas, a pedido do

PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S. A. "PEANCÓ" CATINGUEIRA - PARAIBA CGC. (M.F) Nº 09.313.719/0001-57 BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 1980

Table showing ATIVO (Assets) with sub-sections: ATIVO REALIZAVEL, ATIVO PERMANENTE, ATIVO PASSIVO, and ATIVO PATRIMONIAL. Includes values for Receitas Operacionais, Depreciação, and other financial items.

Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09 de junho de 1980. Discussão sobre a distribuição de lucros e a situação financeira da empresa.

Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 1980. Discussão sobre o balanço patrimonial e a distribuição de lucros.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Table showing the variation of equity components from 1979 to 1980. Columns include DISCRIMINAÇÃO, 1980, ACRESCIMOS, and TOTAL. Rows include Capital Int. c/Rec. de FINOR, Capital Int. c/Rec. de 34/18, Capital Int. c/Rec. Próprios, Capital Int. c/Reservas, Reservas, and Acionistas Conta Aument. Cap.

NOTAS EXPLICATIVAS: 1) O presente balanço será apresentado de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76. 2) O resultado da operação e suas reservas encontram-se a disposição da Assembleia Geral. 3) As contas com vencimentos inferiores a 120 dias estão classificadas como a curto prazo. 4) O capital autorizado e de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) e o subscrito e integralizado de Cr\$ 21.700.938,00 (vinte e um milhões e setecentos e onze mil e oitocentos e trinta e oito cruzeiros).

COMPANHIA INDUSTRIAL GRAMAME - CIGRA C.G.C. (M.F) 09.122.839/0001-77

PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S. A. "PEANCÓ" CATINGUEIRA - PARAIBA CGC. (M.F) Nº 09.313.719/0001-57 Capital Autorizado Cr\$ 80.000.000,00 Capital Subscrito Cr\$ 17.292.435,00 Capital Integralizado Cr\$ 17.292.435,00

Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 09 de junho de 1980.

Ata de Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09 de junho de 1980. Discussão sobre a distribuição de lucros e a situação financeira da empresa.

Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 1980. Discussão sobre o balanço patrimonial e a distribuição de lucros.

Junta Comercial do Estado da Paraíba. Certificação de documentos e assinaturas. Assinaturas de Clóvis Aragão Nogueira de Araújo e Maria do Socorro Madruga Coelho Nogueira.

CIDADE

AGROPECUÁRIA CEARENSE S.A. - ACESA

C. G. C. (M.F.) Nº 07.769.813/0001-90

Capital Autorizado Cr\$ 100.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 50.098.418,00
Capital Integralizado Cr\$ 50.098.418,00

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO

DATA: 06 de Abril de 1981.

LOCAL E HORA - Sede social: Rua Santos Dumont, nº 41 - centro - João Pessoa - PB, reunião realizada às 10:00 (dez) horas.

QUORUM DE INSTALAÇÃO: Presença da totalidade do Capital social com direito a voto, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no livro de presença dos acionistas.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Cláudia Araújo Novais de Araújo - Presidente, Mariângela Soares Maduza de Oliveira - Secretária.

RESOLUÇÕES SUBMETIDAS À ASSEMBLÉIA:

- 1) "EDITAL DE CONVOCAÇÃO" publicado três vezes no Diário Oficial do Estado, em 27, 28 e 29 de março do corrente ano, conforme documentos arquivados na / companhia.
- 2) "PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO", alteração estatutária de 4º do artigo 4º - letra "B", a fim de melhor adequar a estruturação da FICRA e a legislação pertinente.
- 3) "PARERE DO CONSELHO FISCAL", favorável à proposta do Conselho de Administração, conforme documento arquivado na companhia.
- DISPOSIÇÕES: Não houve dissidência, protestos, proposta ou declaração de voto dos acionistas.

DELIBERAÇÕES: tomadas por unanimidade de votos dos acionistas presentes: Alteração do 4º do artigo 4º letra "B", dos Estatutos Sociais, que passa a ter a redação que se segue: ART. 4º - "B" - Prioridade na distribuição de dividendos líquidos de 12% (dois por cento) ao ano, sobre o valor nominal.

ARQUIVAMENTO NA JURETURA: - A ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na data de 07.04.81, em atendimento ao art. 77, mediante despacho de O. G. R. S.

Nota: cópia da ata - MESA DO SECCIONÁRIO ESCRETORE NOVAIS - Secretária de Mesa.

Assinaturas: CLÁUDIA ARAÚJO NOVAIS DE ARAÚJO - Presidente da Mesa.

José Honório organizará biblioteca

Os trabalhos de organização do setor de arquivos e biblioteca do Espaço Cultural serão coordenados pelo historiador José Honório Rodrigues, com quem o secretário Oswaldo Trigueiro do Vale manteve contatos durante a sua estada no Rio de Janeiro.

Segundo informação prestada pelo coordenador do Projeto do Espaço Cultural, Afrânio Aragão, foi iniciado esta semana a instalação da malha de cobertura da edificação. Ele declarou também que as obras estão tendo um curso normal, entretanto não pode afirmar que serão entregues dentro do prazo previsto da função de sua complexidade.

Homenagem às vítimas de assalto

A Câmara Municipal de João Pessoa e a prefeitura de Cabedelo vão homenagear as vítimas do assalto à agência da Caixa Econômica ocorrida naquela cidade em fevereiro último. Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho e Hildebrando da Silva foram assassinados durante o horário de trabalho quando os assaltantes invadiram o prédio da agência e dispararam vários tiros.

O vereador Francisco Saldanha propôs que Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho tenha o seu nome posto numa das novas ruas de João Pessoa. Da homenagem póstuma, também participará a prefeitura de Cabedelo que porá o nome de Hildebrando da Silva numa escola municipal.

Diretora de escola nega as denúncias dos alunos

A diretoria da Escola Integrada de Primeiro Grau Escrito José Lins do Rego, professora Francisca Antunes de Oliveira, desmentiu, ontem, que os alunos do estabelecimento estivessem obrigados a varrê-lo, sob pena de punição. "Apenas, fizemos uma campanha, no ano passado, de preservação do patrimônio", disse ela.

Todavia, alunos da Escola de Primeiro Grau, situada no Cristo Redentor, conversaram com repórteres de A UNIÃO, e confirmaram que "houve uma época, principalmente no ano passado, em que alguns alunos limpavam o colégio, sob pena de punição".

O desmentido da diretora, foi a propósito da denúncia feita pelo vereador Cecílio Batista, quinta-feira, na Câmara Municipal, de que os estudantes da Escola José Lins do Rego, estavam sendo obrigados a varrer o colégio.

O vereador, inclusive, comprometeu-se que, se for necessá-

rio, levará ao plenário da Câmara, os alunos - e vassouras - que foram obrigados a varrer o estabelecimento, por obrigação imposta pela diretora da escola.

A diretora do estabelecimento disse que "não há qualquer fundamentação nas acusações de que os alunos da Escola de Primeiro Grau Escrito José Lins do Rego, estejam obrigados a limpar o estabelecimento, sob pena de serem suspensos".

Disse que, por um princípio de educação, até, a escola orienta os seus alunos a manter o estabelecimento limpo e bem preservado". Disse que se algum deles sujar a escola, será feito um apelo para que seja feita a limpeza, ao próprio aluno, mas nunca em forma de obrigação".

Ao fazer a denúncia, o vereador Cecílio Batista fez sérias críticas ao sistema educacional brasileiro, e, ao mesmo tempo, ressaltou que providências devem ser tomadas, em relação ao assunto.

NUTRIBRÁS S.A. - CARNES E DERIVADOS
C.G.C. 09.293.606/0001-37

Extrato da Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 08 de abril de 1981.

ONDE SE LÊ:

Arquivamento: Junta Comercial do Estado da Paraíba, em 09 de abril de 1981, sob o nº 25300000-1/4.

LEIA - SE

Arquivamento: Junta Comercial do Estado da Paraíba, em 09 de abril de 1981, sob o nº 2530000048-1/4.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO
Alhandra-PB, 10 de abril de 1981.

João da Mata de Sousa
Diretor Presidente

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A

CGC: 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da ARTESA-ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Empresa, sito à Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6 - DIJOPE - João Pessoa, PB, às 9:00 (nove) horas do dia 27 de abril de 1981, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório de Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) Proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante o aproveitamento de Correção Monetária e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) apreciação de renúncias à cargos da Diretoria e respectivos preenchimentos de cargos; 4) Fixação dos honorários dos Diretores e dos Conselheiros; 5) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

João Pessoa, 10 de abril de 1981.

João da Mata de Sousa
Diretor Presidente

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social

INAMPS/INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO

INAMPS - Superintendência Regional na Paraíba, torna público que, necessita local um imóvel na cidade de Bayeux, de preferência no centro, com área constituída de aproximadamente 300m², para instalação de seus serviços, em área não congestionada e de fácil acesso.

As propostas deverão conter, além do prazo de validade, os seguintes dados: descrição minuciosa do imóvel, área instalações existentes, valor locativo, responsabilidade pelo pagamento dos impostos e taxas e prazo contratual, assim como se fazer acompanhar de croqui com planta baixa do imóvel.

O registro do contrato de locação no RGI será obrigatório, correndo as respectivas despesas por conta exclusiva do locador.

As propostas deverão ser entregues na Rua Barão do Abiáhy, 73 - 4º andar, na Seção de Administração de Edifícios até às 9:00 horas do dia 22 de abril de 1981, onde os proponentes poderão tomar conhecimento do modelo do contrato a ser lavrado.

O INAMPS reserva-se o direito de optar pelo imóvel que melhor atender as suas necessidades.

O proponente poderá apresentar, quando solicitado o título de propriedade do imóvel, devidamente transcrito no RGI, assim como os demais elementos necessários à aprovação da proposta e formalização do contrato de locação (CPF, Identidade, CGC, CRS, contrato social, etc.).

(Republicado por incorreção)

Festival de Música será realizado por estudantes

Com o apoio da própria direção do colégio, os alunos do Lyceu Paraibano promoverão, em julho próximo, o I Festival de Música Brasileira. As inscrições para os compositores já estão abertas e se prolongarão até o dia 30 de maio, na Coordenação de Pedagogia.

Quem teve a idéia de realizar o festival foi o aluno do primeiro ano, Júlio Charles, que é também compositor. Ele, então, tomou a iniciativa de procurar uma forma para a realização do evento, encontrando na direção do colégio todo o apoio de que necessitava, recebendo autorização para utilizar as instalações do auditório, que já passou por reformas.

PARTICIPAÇÃO DA SEC

Na próxima semana, segundo anunciaram os organizadores, uma comissão irá à Secretaria de Educação e Cultura manter entendimentos com a secretária Giselda Navarro, oportunidade em que será reivindicada

a participação financeira da SEC, através da doação de Cr\$ 30 mil. A verba se destinará ao pagamento dos alugueiros de aparelhos de som e instrumentos musicais, além das despesas com os artistas convidados.

O Festival só inscreverá composições de estudantes do próprio Lyceu, sendo vedada a participação de alunos de outros estabelecimentos de ensino da cidade. Pelo regulamento do evento, as composições participantes têm que ser inéditas e as interpretações só poderão ser feitas por amador ou grupo amador.

O I Festival de Música Brasileira do Lyceu Paraibano terá duas eliminatórias e uma finalíssima. A primeira das eliminatórias está marcada para o dia 6 de maio, e a segunda, para o dia 13 de junho. A finalíssima será realizada no dia 20, também de junho. A comissão julgadora será composta por jornalistas, compositores e cantores locais.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. AS-SOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

PROVA DE SURF GOVERNADOR BURITY



Não deixe de prestigiar a Prova de Surf Governador Tarcísio Burity, que se realizará na Praia de Cardosa, de 17 a 21 de abril.

Prêmios:

1º lugar. Passagens de ida e volta ao Rio de Janeiro

2º lugar. Passagens para a Bahia

3º lugar. Cr\$ 10.000,00

4º e 5º lugares. Troféus

Inscrições na Pb-Tur. Mais uma promoção para a Moçada que Agita. Apoio: Pb-Tur, Jornal A União, Rádio Tabajara e Secretaria de Comunicação, Esportes e Turismo do Estado.

PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S. A. "PEANCO"

CATINGUEIRA - PARAIBA
CGC:(MF) Nº 09.313.719/0001-57

Capital Autorizado Cr\$ 80.000.000,00
Capital Subscrito Cr\$ 23.700.938,00
Capital Integralizado Cr\$ 23.700.938,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores acionistas da Pecuaría Agrícola Cortume S. A. "PEANCO", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 21 (vinte e um) de maio do ano em curso de 1981 (nove mil novecentos e oitenta e um), às 09:00 (nove) horas, na sede social da sociedade, na Fazenda Cortume, Município de Catingueira, Comarca de Piancó, Estado da Paraíba, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomada de contas dos órgãos da administração, exame, decisão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1980; 2) Apreciação da aprovação honorária e sua competência e destino; 3) Eleição dos membros do Conselho de Administração e sua função dos respectivos honorários; 4) Outros assuntos de interesse da sociedade. Catingueira (PB), 01 de abril de 1981. LIVRO DE AUTENTICAÇÃO. Em conformidade com o artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, colocamos à disposição dos senhores acionistas da sede da Empresa, no endereço acima, cópias de relatório da Diretoria e das demonstrações financeiras do exercício social objeto do presente Edital.

Assinaturas: Basílio Lopes Loureiro, Presidente do Conselho; Francisco Luis Sousa, Membro.

Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba

SAELPA

Interrupção de Energia

SÁBADO-DIA-11.04.81-DAS-14:00 às 15:00 horas- LOCAIS ATINGIDOS- Rua Duque de Caxias e adjacências.

DOMINGO-DIA-12.04.81-DAS-7:00 às 9:00 horas - LOCAIS ATINGIDOS - Rua Visconde de Pelotas e adjacências.

DAS-07:00 às 13:00 horas-LOCAIS ATINGIDOS - Bairro dos Estados, Jardim Luna, Conjunto João Agripino I e II, Conjunto Brisamar, Conjunto Pedro Gondim, Conjunto Cabo Branco, Parte da Senador Ruy Carneiro, Hildebrando Tourinho, Catulo da Paixão e adjacências.

SEGUNDA-FEIRA-DIA-13.04.81 - DAS-06:00 às 10:00 horas - LOCAIS ATINGIDOS - Avenidas: Minas Gerais, Amazonas, parte de Santa Catarina, Elvira Malagott.

DAS-07:00 às 11:30 horas-LOCAIS ATINGIDOS - Bairro do Cristo Redentor e adjacências.

TERÇA-FEIRA- DIA - 14.04.81 DAS 8:00 às 15:00 horas- LOCAIS ATINGIDOS - Lucena, Cóstinha, Fagundes, Livramento, Forte Velho, e adjacências.

QUARTA-FEIRA-DIA - 15.04.81 - DAS - 08:00 às 15:00 horas-LOCAIS ATINGIDOS - Lucena, Cóstinha, Fagundes, Livramento, Forte Velho e adjacências.

Motivo - Manutenção Preventiva.

EDITAL

Responsável: Ailton Candido da Silva
Título: Cr\$ 2.790,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Carlos Alberto de O. Cerqueira
Título: Cr\$ 2.300,00
Protestante: Bco Merc. do Brasil S/A.

Responsável: Carlos Augusto C. Coutinho
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Carlos Roberto da Silva
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Cirilo Wanderley Neto
Título: Cr\$ 3.780,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Geceimar Cordeiro e Cia
Título: Cr\$ 10.960,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: João Soares de Santana
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: José Batevão
Título: Cr\$ 3.750,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: José Florêncio de Paiva
Título: Cr\$ 7.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Jane Sodré da Silva
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Merc. do Brasil S/A.

Responsável: Laura Lúcia F. Maurício
Título: Cr\$ 281.225,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Lúcio Lima de Lucena
Título: Cr\$ 800,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Maria Ribeiro de Souza
Título: Cr\$ 8.000,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Maria Salete Costa Silva
Título: Cr\$ 2.300,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Queiroz Cavalcante e Cia
Título: Cr\$ 234.630,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Régia Cristina F. de Queiroz
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Reginaldo Vieira da Costa
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Ruth Maria de Souza
Título: Cr\$ 2.520,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Severino Casemiro da Rocha
Título: Cr\$ 1.750,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Severino Lopes Rodrigues
Título: Cr\$ 1.680,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Terezinha Fragoso da Silva
Título: Cr\$ 21.300,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Valter Inácio Paiva
Título: Cr\$ 1.100,00
Protestante: Bco Merc. do Brasil S/A.

Responsável: Vilma Maria D. de Vasconcelos
Título: Cr\$ 8.642,54
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Willian Fernando G. Sales
Título: Cr\$ 1.100,00
Protestante: Banerj S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro - Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 10 de Abril de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Operação Boina Preta - 81

Desenvolve-se na região do Centro de Instrução Especial - CIESP, encravada nas matas da Reserva Florestal do Estado, intensa instrução do Contingente incorporado no corrente ano do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada - vanguardista Unidade Cavaliária neste saliente nordestino.

A referida instrução é parte integrante da "OPERAÇÃO BOINA PRETA - 81", que deverá encerrar-se em 21 de abril vindouro, quando o recruta, após tomar parte ativa na mesma e ter realizada vários estágios da instrução militar, como: exaustivos exercícios de tiro, pistas de corda e con.bate, serviços interno, externo, e em campanha, marchas e acampamentos, recebe ufano das mãos de sua madrinha respectiva - em formatura solene -, a tão almejada "BOINA PRETA", símbolo e mística que já se torna tradicional em Unidades de Cavalaria Mecanizada e/ou Blindada.

A referida matéria nos foi enviada pelo Sr Comandante do 16º RC Mec, Cel Marden Alves da Costa.

Aniversariantes

As 20:00 horas de hoje, na Vila Militar do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada, na Estrada do Aeroporto, serão recepcionadas pelo casal Coronel Marden (Sirley) Alves da Costa, as esposas dos Oficiais, aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro passado.

Aos eventos comparecerão os Oficiais com suas respectivas esposas e grande número de amigos e convidados da família militar.

As felicitações da Coluna as natalician-tes.

Vanguarda

Acabamos de receber com imensa satisfação o nº 5 de "Vanguarda", do Serviço de Relações Públicas do II Batalhão de Polícia Militar, de Campina Grande, do mês de fevereiro último, do qual transcrevemos a Ordem do Dia alusiva ao 56º Aniversário daquela Unidade, assinada pelo Ten-Cel-Cmt José Geraldo Soares de Alencar:

"Policiais Militares, que formam o II Batalhão de Polícia Militar, que garantem a ordem pública e integridade do Estado e dos Municípios de São Sebastião do Umbuzeiro a Frei Martinho, e de Taperoá a Natuba, hoje completamos 56 anos, anos estes cobertos de glórias e acompanhados de bravuras, tudo isto resultante dos trabalhos desempenhados por vós, que sois o corpo do Guardião do Planalto da Borborema.

Difícil não é falar do II Batalhão de Polícia Militar, pois quando o filho é devotado aos pais, seus irmãos o enaltecem, sem precisar fantasiar a verdade.

O nosso II BPM, teve origem na cidade de Patos em 1925, não por uma mera coincidência, mas sim porque a situação assim o exigia, pois sua missão precípua, era dar combate aos cangaceiros, que naquele tempo, faziam do sertão paraibano a sua casa de morada.

O Comandante pioneiro do II BPM, foi o bravo Capitão IRINEU RANGEL DE FARIAS, que era homem afeito a disciplina, a tranquilidade e a paz, porém sabia combater com destemor o Banditismo que assolava aquela região, e foi assim que este bravo homem com o efetivo que se encontrava sob suas ordens, participou das sangrentas campanhas de 1927, 1930, 1932 e 1935.

Porém nos idos de 1942, os ânimos daquela região se aquietavam e o II BPM, foi transferido para esta cidade de Campina Grande, contudo, hoje, esta Unidade, não é apenas uma concentração de Soldados com o único fim de garantir a ordem pública, é também um Batalhão que vive constantemente integrado a sociedade, participando dos seus lazares, e se incorporando a sua luta, para fazer cada vez mais, esta cidade se destacar no âmbito Nacional.

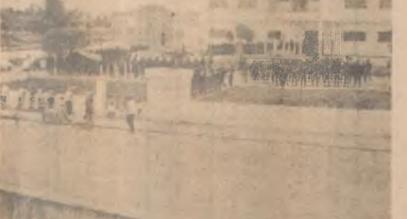
Nossas portas estão abertas a comunidade e o resultado disto nós vemos quotidianamente se traduzir, através daqueles que aqui vêm para participarem de competições esportivas, pois temos uma praça de esportes a disposição da Comunidade Campinense. Temos também uma Banda de Música, que abrilhanta as solenidades que acontecem nesta cidade, e faz com que cada vez mais o povo desta região se integre a esta Unidade.

Vemos assim o destaque do II BPM, no seio da Comunidade, e agradecemos a todos os campinenses, por terem reconhecido no II BPM, um amigo a mais".

Riachuelo

Depois da homenagem a Revolução de 31 de Março e ao 2º Ano da Administração Governador Burity, a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras, A UNIÃO, A Gazeta Esportiva e o MOBREAL, já estão organizando com o melhor carinho a "9ª Corrida de Revezamento João Pessoa-Cabedelo", para o domingo 14 de junho.

As inscrições serão feitas no Departamento de Pesquisas de A UNIÃO a partir do próximo mês de maio.



No pátio do bonito quartel do II Batalhão da Polícia Militar da Paraíba, de Campina Grande, formatura da tropa sob o comando do Coronel-Comandante Alencar.

Populares espancados por polícia em S. J. Cariri

São João do Cariri (A União) - O cabo reformado do Exército Nivaldo Bernardo da Costa fez severas denúncias contra o delegado Luis Onofre, que, segundo ele, espancou brutalmente seus dois sobrinhos por motivos fúteis.

Disse o sr. Nivaldo da Costa que os seus sobrinhos, Gerônimo Farias da Costa, de 26 anos, e José Farias da Costa, de 29 anos, residentes no sítio Poço de Pedra, foram presos quando estavam um pouco embriagados, e ao chegarem na Delegacia de Polícia foram bastante torturados.

O espancamento foi iniciado pelo delegado Luis Onofre, que depois autorizou os policiais a continuar a tortura. Muita gente gritava nas por-

tas da delegacia para que eles parassem com o duplo espancamento, mas os policiais obedeciam as ordens do superior e bateram até deixar Gerônimo e José fora de si - acrescentou o cabo reformado do Exército.

Segundo ainda declarou o sr. Nivaldo da Costa, os seus dois sobrinhos foram autuados, mas liberados após o pagamento da fiança, sendo imediatamente conduzidos ao Hospital Regional, onde receberam os cuidados médicos.

Portanto, o sr. Nivaldo está fazendo um apelo as autoridades competentes, no sentido de que providências sejam tomadas, uma vez que "a polícia ficou para prender e corrigir os erros, e não tratar as pessoas como animais".

Vereador quer que Saelpa veja iluminação de Patos

Patos (A União) - Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador Juraci Dantas de Sousa apresentou requerimento, que foi aprovado por unanimidade, solicitando da Saelpa uma revisão na iluminação pública da cidade.

Segundo ele, a iluminação pública de Patos está necessitando de uma revisão geral, pois há diversos setores da cidade que constam inúmeros braços de iluminação com defeitos e fotos células, o que vem contribuindo para a escuridão e, desse modo, urge que uma medida seja tomada por parte do setor técnico da Saelpa.

Acrescentou ainda o vereador que nos setores onde os defeitos são provocados por foto células, muitas vezes o problema é resolvido, quando não substitui o aparelho defeituoso, se faz uma ligação direta, como uma solução provisória.

Já nos setores onde os braços de iluminação estão com irregularidades, não há possibilidade das lâmpa-

das imprestáveis serem substituída, o que requer, de imediato, o consento ou a substituição do cabo de iluminação pública, adiantou o sr. Juraci Dantas.

Na manutenção da iluminação pública - disse ele - a Prefeitura Municipal vem contribuindo com as lâmpadas, e em conjunto com a própria Saelpa faz a revisão, substituindo as defeituosas. Reconhecemos a dedicação, o amor e o ótimo desempenho que sempre demonstrou o sr. Valfredo Monteiro, a frente da Direção Regional da Saelpa, com firmeza e segurança, principalmente na solução dos problemas da comunidade patoense.

Finalizando, o vereador Juraci Dantas afirmou que pelo problema exposto, "fazemos apelos ao Chefe do Escritório Regional da Saelpa, a fim de que seja feita uma revisão geral na iluminação pública de Patos, contribuindo assim, de uma maneira eficaz, para solucionar os problemas ora focalizados em defesa da família patoense".



Sousa (A União) - Este é o prédio do Super Mercado Moreira, assaltado na última segunda-feira, na cidade de Sousa, às 6.20 h da manhã. O Super Mercado é de propriedade do sr. Isaac Moreira de Queiroga, e fica localizado na Rua Antonio Fontes em Sousa.

Suplente faz severas críticas ao prefeito

Sousa (A União) - O suplente de vereador José Ferreira de Almeida, do município de Nazareno, fez severas críticas ao Prefeito José Augusto Mendes, chamando-o de perseguidor dos mais ferrenhos das pessoas que não rezam na sua cartilha política.

Recentemente o Prefeito aumentou os vencimentos de todos os funcionários municipais, mas se negou a majorar os da esposa do suplente de Vereador, simplesmente porque ela não acompanha o Prefeito politicamente.

Afirmou o senhor "José de Alípio", como é conhecido na intimidade, que esse é um caso sul generis na Paraíba, pois nunca ouviu falar que o Prefeito de qualquer município tenha tido a ousadia de aumentar vencimentos de todos os funcionários, com exceção dos funcionários que não são filiados ao seu partido.

Adiantou que o Prefeito José Augusto é um homem desumano, e para ele não sendo seu correligionário, é inimigo.

Finaliza às suas declarações, pedindo ao Tribunal de Contas do Estado que faça uma fiscaliza-

ção na Prefeitura Municipal de Nazareno, a fim de conhecer de perto os problemas que lá existem.



José Ferreira



Afonso Marques

Estudante vai lançar seu livro

Sousa (A União) - O estudante sousense Afonso Marques de Sousa, lançará nos próximos dias o seu primeiro livro, que está sendo editado na Editora Banas, do Estado de São Paulo. O livro, que ainda não tem o nome definido, trata de poesias, um velho sonho do jovem escritor.

CRG promove festa no próximo 25

Guarabira (A União) - O Clube Recreativo Guarabirense, no próximo dia 25, promoverá em sua sede social mais uma noite dançante, desta vez com a participação do conhecido conjunto paraibano "Ogírio Cavalcante". Esta é a segunda promoção do C. R. G. este ano e esperam os diretores do clube que repita o sucesso da anterior, que foi o carnaval.

Outra promoção bastante comentada em Guarabira é a manhã dançante que o C. R. G. realizará no dia 5 de maio, em homenagem à mãe guarabirense, com a distribuição de brindes oferecidos pelo comércio de Guarabira.

Candidatura de Nagib é bem aceita

Sousa (A União) - Vem ganhando vulto nos meios políticos desta cidade, a candidatura do jovem Nagib Lufti Gonçalves de Abrantes, a Prefeito de Sousa em 1982. Nagib é filho do ex-prefeito e ex-senador Augusto Gonçalves de Abrantes, um dos maiores líderes que esta cidade já conheceu em todos os tempos. Segundo a reportagem pôde apurar, o Doutor Augusto Gonçalves aceitou a ideia de que o seu filho venha candidatar-se a Prefeito, e certamente seria a fórmula ideal para que ele voltasse as lides da política partidária.

Oswaldo Vilar pede homologação do Decreto nº 8.970

Taperoá (A União) - Na última sessão do período ordinário da Câmara Municipal, foi aprovada uma proposição do vereador Oswaldo Vilar Filho, solicitando do presidente da Assembléia Legislativa, Fernando Milanez, a homologação do Decreto nº 8.970, de 24 de março, que prorrogou a intervenção no município de Taperoá.

Foi aprovado ainda, da vereadora Laurita Vilar, voto de congratulações ao governador Tarcísio Burity, pela prorrogação da intervenção no município. Os vereadores justificaram suas proposições alegando os primeiros seis meses não foram suficientes para o interventor José de Assis fazer voltar a normalidade administrativa e financeira do município.

INSATISFAÇÃO

Por outro lado, toda a população de Taperoá está insatisfeita com a Saelpa, uma vez que é constante a falta de energia, deixando a cidade em total escuridão durante três ou mais dias.

Alega ainda a população que o pior é que quando isto ocorre ninguém tem condições de se comunicar com o Escritório Regional, porque a Telpa só dispõe de um canal, fato que há muito vem prejudicando a população. Portanto, a comunidade espera que providências sejam tomadas com urgência.

Francisco Nóbrega afirma que ainda está filiado ao PT

Sousa (A União) - O médico Francisco Nóbrega Gadelha de Queiroga, conhecido como Dr. Titi, membro da comissão municipal do Partido dos Trabalhadores, disse à reportagem que continua firme no PT, e será neste partido que participará do pleito municipal do próximo ano.

Algumas versões surgidas de que ele seria candidato a Vereador pelo Partido Popular, não têm fundamento, pois não vê razões para deixar o partido que ajudou a fundar e está construindo nesta cidade, ao lado de valerosos companheiros.

Disse mais o dr. Titi, que o PT está firme e forte nesta cidade, pois vem contando com o apoio da classe trabalhadora.

Alexandre Silva envia projeto à Câmara Municipal

Monteiro (A União) - O prefeito Alexandre da Silva Brito enviou Projeto de Lei à Câmara Municipal denominando de Prefeito Inácio I Feitosa a rua que fica ao lado da antiga Rua Coronel João Santa Cruz, onde residiu durante muito tempo o homenageado.

Informou o prefeito Silva Brito que a homenagem prestada ao Sr. Inácio Feitosa é das mais justas, pois além de ex-prefeito de Monteiro, ele ocupou o cargo de presidente da Assembléia Legislativa do Estado, tendo durante sua vida pública dedicado as melhores atenções aos problemas do município, aposição da placa será realizada brevemente, em lenidade pública, que contará com a presença dos familiares do homenageado.

Prefeito diz que Pitimbu não vai sofrer intervenção

Pitimbu (A União) - O prefeito Fernando de Araújo Cunha informou que seu município não sofrerá qualquer tipo de intervenção por parte da Junta de Conciliação e Julgamento, conforme havia sido divulgado recentemente.

Disse o chefe do Executivo municipal que havia um débito da gestão anterior, do sr. José Maria, e que somente agora havia tomado conhecimento. "Porém, assim que soube, estive lá na Junta e liquidei o débito, sendo o município de Pitimbu o primeiro dos 171 municípios a saldar o referido débito, conforme declarações feitas a mim por funcionários daquele órgão federal", disse o sr. Fernando Araújo.



Patos (A União) - O casal Gurgel e Erivan, membros do Lions Clube de Patos, em recente evento social nessa cidade. Eles gozam de bastante prestígio na sociedade. Gurgel é proprietário da Casa Maia e sua esposa gerencia os seus bens.



MISSA DE

7º DIA

M^{rs} ONEIDA BASTOS DE ALBUQUERQUE

Rogério Araújo de Albuquerque e família, Acidália e família, Clodoaldo e família, ainda conternados com o desaparecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, Maria Oneida Bastos de Albuquerque, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar, na Igreja de Lourdes, sábado, às 19:00 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

DIFUSORA TUPY GUARANY

FRANCISCO DIASSI GOMES

C.I.C. 160.981.184-20

Propagandas Fixas, Avulsas e Volantes, além de Coberturas de Vaquejadas e Inaugurações LIDER NO ALTO SERTÃO DA PARAIBA

Stádior: Estação Rodoviária Cajazeiras - Concelção PARAIBA - BRASIL

TECIDOS CIRÚRGICOS DO NORDESTE S.A. TECNORTE

C.G.C.M.F. nº 09.122.078/0001-63

Capital Autorizado: Cr\$ 47.400.000,00 Capital Integralizado: Cr\$ 43.411.759,26

Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e, em seguida, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 de abril de 1981, às 9:00 horas, na sede social, no Distrito Industrial, Quadra 3, João Pessoa (PB), para o(s) tratar(em) sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) discussão e votação do Balanço Patrimonial, com os seus anexos, referentes ao encerramento do exercício social de 1980; 2) eleição do Conselho de Administração para o biênio 1980/1981; 3) fixação da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria; 4) aumento do capital social autorizado e aumento do capital integralizado, mediante aproveitamento de reservas, de acordo com as determinações legais em vigor, e consequente alteração do art. 5º do estatuto social; 5) assuntos de interesse geral.

João Pessoa (PB) 10 de abril de 1981 CARLOS GUILHERME DO MONTE Presidente do Conselho de Administração

PRONORTE

C.G.C. (M.F.) nº 06.555.394/0001-01

ALIMENTOS PROTÉICOS DO NORTE S/A

CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 100.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 31.355.191,00 CAPITAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 31.355.191,00

Plano estatutário em conformidade com o Estatuto Social de 1978, aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 10 de maio de 1978, na sede social da empresa, situada à Rodovia BR-101, Km. 11, Município de Alhandra, do Estado da Paraíba, inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob nº 10.964.427/0001-63, tendo em vista o disposto no art. 157, alínea b, do Estatuto Social, que dispõe sobre a incorporação de reservas para aumento de capital social.

João Pessoa-PB, 02 de abril de 1981. CARLOS GUILHERME DO MONTE Presidente do Conselho de Administração.

COPASA

C.G.C. (M.F.) nº 09.248.659/0001-36

COMERCIAL PONTA DA SERRA DE PRODUTOS PECUÁRIOS S/A

Capital Autorizado: Cr\$ 100.000.000,00 Capital Subscrito: Cr\$ 46.774.492,00 Capital Integralizado: Cr\$ 46.774.492,00

Plano estatutário em conformidade com o Estatuto Social de 1978, aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 10 de maio de 1978, na sede social da empresa, situada à Rodovia BR-101, Km. 11, Município de Alhandra, do Estado da Paraíba, inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob nº 10.964.427/0001-63, tendo em vista o disposto no art. 157, alínea b, do Estatuto Social, que dispõe sobre a incorporação de reservas para aumento de capital social.

João Pessoa-PB, 02 de abril de 1981. CARLOS GUILHERME DO MONTE Presidente do Conselho de Administração.

EXPRESSO GUARABIRENSE QUADRO DE HORÁRIOS

- GUARABIRA A JOÃO PESSOA A PARTIR DAS 4:30 até às 18:00 - ônibus de meia em meia hora EXPRESSO - 7:30 e 13:30 horas JOÃO PESSOA A GUARABIRA A PARTIR DAS 4:30 até 19:00 horas - ônibus de meia em meia hora EXPRESSO - 11:00 - 16:00 - 17:30 horas SOLANEIA A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA IDA - 6:30 - 11:30 e 15:00 horas VOLTA - 6:30 - 10:30 e 18:30 horas CACIMBA DE DENTRO A JOÃO PESSOA (VIA SOLANEIA) IDA - 4:30 - 9:30 e 12:00 horas VOLTA - 6:00 - 13:30 e 16:30 horas DONA INÊS A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA IDA - 3:30 - 9:30 e 15:30 horas VOLTA - 4:30 - 9:30 - 14:30 horas BANANEIRAS A JOÃO PESSOA (VIA SERRARIA) IDA - 4:30 horas - VOLTA - 14:00 horas GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ALAGOINHA) IDA - 4:30 horas - VOLTA - 12:30 horas PICUÍ A JOÃO PESSOA (VIA GUARABIRA) IDA 4:00 horas - VOLTA - 14:30 horas SAPE A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA IDA - 5:30 e 11:30 horas - VOLTA - 7:30 horas MARI A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA IDA - 6:00 e 12:00 horas - VOLTA - 10:00 horas GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ARAÇAGI) IDA - 4:30 - 11:00 e 16:00 horas VOLTA - 5:30 - 10:30 - 15:00 horas

S/A - PLÁSTICOS LINIL

CGC - M.F. - Nº 10.964.427/0001-63

CAPITAL AUTORIZADO : Cr\$ 199.093.800,00 CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: Cr\$ 155.830.574,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE S/A - PLÁSTICOS LINIL, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 1981.

As sessões (16) dias do mês de março do ano de mil, novecentos e oitenta e um (1981), às dez (10) horas, na sede social da empresa, situada à Rodovia BR-101, Km. 11, Município de Alhandra, do Estado da Paraíba, reuniram-se, atendendo convocação por carta do Senhor Presidente do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, o mencionado órgão da sociedade, com a presença da totalidade de seus membros, conforme se constata pelas assinaturas apostas no final desta Ata. Assumiu a Presidência da reunião, na forma da Lei e do Estatuto Social da Companhia, o Senhor Presidente do referido CONSELHO, XAFY ARY, o qual convidou a mim, acionista e membro do citado órgão de Administração, WALTER ARY, para Secretário dos trabalhos. O Senhor Presidente, de claro aberto a reunião, anunciando que a mesma tinha por finalidade, deliberar sobre a emissão, subscrição e integralização de ações novas, respeitadas as limitações do Capital Autorizado, e de acordo com a "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA" do Presidente do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, datada de 12 de março do ano de 1981 (mã, novecentos e um) e em. Prosseguindo, disse o Senhor Presidente, que não fora necessário a publicação do Edital por esta ação que se pretende emitir, pois o direito de preferência para subscrição de ações novas, posto achar-se presente a totalidade dos acionistas titulares de todas as ações emitidas pela sociedade, com direito de preferência para subscrição de ações novas, excluindo-se, portanto, os acionistas' portadores de ações que, por lei, não conferem aquele direito. Asssegur, por solicitação do Senhor Presidente, o Secretário, procedeu a leitura, na íntegra, da Exposição Justificativa aludida anteriormente, a qual tem o seguinte teor: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA" - Senhores membros do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE S/A - PLÁSTICOS LINIL, conforme carta em nosso poder, pretende o acionista MASTER INDOCA ENGENHARIA S/A, titular de um Crédito no valor de Cr\$ 13.042.920,00 (TREZE MILHÕES, QUARENTA E DOIS MIL, NOVECENTOS E VINTE CRUZEIROS), depositado em nome desta empresa, junto ao BANCO SUL BRASILEIRO S/A, incorporar o valor de tal crédito ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (TREZE MILHÕES, QUARENTA E DOIS MIL, NOVECENTOS E VINTE) ações ordinárias. Assim sendo, é de competência deste Conselho de Administração, deliberar na forma da Lei e do Estatuto Social, a mencionada subscrição para integralização com recursos próprios do acionista, fato necessário em dinheiro, junto ao BANCO SUL BRASILEIRO S/A. As ações novas, serão emitidas em nome de quem o crédito for de Cr\$ 1,00 (UM CRUZEIRO) cada uma. Tal medida se justifica plenamente, considerando que a mesma só terá benefícios para a empresa. Alhandra (PB), 12 de março de 1981. Assinado: Xafy Ary, Concluído a leitura do documento acima transcrito, o Senhor Presidente passou ao plenário os seguintes esclarecimentos: a) - que achava-se presente à sede da empresa, a totalidade dos acionistas detentores de todas as ações emitidas pela sociedade e que conferem a esse titular o direito de preferência para subscrição de ações novas, e que com exceção do acionista subscritor, todos os demais acionistas, declinaram o seu direito de preferência à subscrição das ações novas, objeto da presente deliberação, conforme Carta-Pedida em nosso poder; b) - que não havia parecer do Conselho Fiscal a registrar, face o citado órgão não achar-se instalado, posto o mesmo ser de caráter não permanente, razão pela qual, a matéria objeto da presente reunião, independentemente de qualquer manifestação do mencionado Conselho. Dito isto, o Senhor Presidente submeteu os documentos supra mencionados ao Conselho do Conselho de Administração, para que deliberasse a unanimidade sobre a emissão das ações novas, nos exatos termos da "Exposição Justificativa" do Senhor Presidente do Conselho de Administração. Asssegur, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à elaboração do Boletim de Subscrição e promoção da aludida subscrição de ações. Reaberta a reunião, constatando-se, à vista do Boletim de Subscrição, que as ações novas, tiveram sido totalmente subscritas, razão porque, após os devidos exames do citado Boletim, o Conselho de Administração aprovou a subscrição em apreço. Disse então o Senhor Presidente, que estando totalmente subscritas e integralizadas as ações emitidas, restava tão somente, o Conselho adotar as medidas administrativas cabíveis, inclusive no tocante ao arquivamento da presente Ata na Junta Comercial do Estado da Paraíba. Finalmente, declarou o Senhor Presidente, que em decorrência da emissão, subscrição e integralização das ações novas, o Capital Social da empresa, foi o seguinte: CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 199.093.800,00 (CENTO E NOVE MILHÕES, QUARENTA E DOIS MIL E CINQUENTOS CRUZEIROS); CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: Cr\$ 155.830.574,00 (CENTO E TRINTA E QUATRO MILHÕES, CINQUENTA E DOIS MIL, NOVECENTOS E VINTE CRUZEIROS). Posto a matéria em discussão, foi aprovada sem dissidência de votos. Frequentada a palavra a quem dela se quisesse fazer uso, e, como ninguém se pronunciou, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, no livro próprio da sociedade. Reaberta a reunião, foi esta Ata, lida e por todos achada íntegra e conforme, razão porque, é assinada pelo mesmo, ao seu final, dela se tirando cópias xerografadas de igual teor, para os devidos fins. Alhandra (PB), 16 de março de 1981. Assinado: Xafy Ary, Lauro José Vinhas Lopes, Waldier Ary e Paulo Berto da Silva. ATTESTO QUE A PRESIDENTE, E CÓPIA FIEL EXTRAÍDA DO LIVRO PRÓPRIO.

Alhandra (PB), 16 de março de 1981. S/A - PLÁSTICOS LINIL

Junta Comercial do Estado da Paraíba CERTIFICADO que a S/A - PLÁSTICOS LINIL, inscrita no CNPJ nº 10.964.427/0001-63, em conformidade com o disposto no art. 157, alínea b, do Estatuto Social, em sessão de 16 de março de 1981, realizou a emissão, subscrição e integralização de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, totalizando o valor de Cr\$ 13.042.920,00 (treze milhões, quarenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros), para ser incorporado ao Capital Social da empresa, mediante a subscrição de 13.042.920 (treze milhões, quarenta e dois mil

Campina pode ficar sem água porque a Cagepa deve à Celb

Estudantes não têm transportes

Os estudantes da cidade de Itatuba que cursam faculdades e frequentam colégios em Campina Grande, não mais dispõem do transporte coletivo que antes era providenciado pela Prefeitura Municipal para trazê-los a cidade.

Esse transporte era feito pela Empresa Realeza, mas a prefeitura, inexplicavelmente, suspendeu o contrato de prestação de serviços que proporcionava o benefício aos estudantes carentes, sobretudo aqueles que frequentam cursos noturnos.

A denúncia foi feita pelo vereador Manuel Domingos de Araújo, que também frequenta um curso na Universidade Federal da Paraíba.

Ele apela ao prefeito de Itatuba, sr. José Lacerda Cavalcanti, para que providencie a renovação do contrato com a Empresa Realeza para que a classe estudantil não fique privada do transporte coletivo que possibilita o seu deslocamento até a cidade de Campina Grande.

O vereador Manuel Domingos disse ainda desconhecer os motivos que levaram a Prefeitura de sua cidade a suspender esse contrato de prestação de serviços, que representa grande benefício para os estudantes de Itatuba.

Comentou que espera que o prefeito atenda sua reivindicação no sentido de renovar o contrato para o transporte dos estudantes daquele município.

O corte do abastecimento d'água de Campina Grande, que poderá ocorrer caso a Cagepa não pague o débito que tem para com a Companhia de Eletricidade da Borborema - Celb, foi denunciado ontem pelo vereador Mário Araújo (PMDB) na sessão da Câmara Municipal.

Ele apresentou um requerimento pedindo que a Câmara se posicione sobre a questão e exija uma solução imediata para o problema. O vereador acredita que uma providência deve ser tomada para que não haja um colapso e toda a cidade fique sem água por vários dias o que acarretará "sérios transtornos à população".

A intervenção direta do governador Tarcísio Burity foi pedida pelo vereador Mário Araújo para que a Cage-

pa providencie o pagamento da dívida imediatamente.

Por seu turno, o bacharel Edvan Pereira Leite, Presidente da Celb, perguntado a respeito, disse que preferia não se reportar ao assunto, achando que devia manter em torno do mesmo uma posição de neutralidade.

Disse apenas, que "a Celb não tem nenhum interesse em prejudicar Campina Grande, mas o débito existe e é preciso que a Cagepa se decida pelo seu pagamento, já que essa empresa paga suas obrigações com o dinheiro que arrecada dos consumidores". Finalizando, acrescentou o sr. Edvan Pereira Leite, que "pode - inclusive - haver um parcelamento do débito".

Delegacias Distritais recebem novos veículos

O secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública, em solenidade no pátio da Central de Polícia de Campina Grande, procedeu, ontem, a entrega de quatro viaturas Volkswagen destinadas às quatro Delegacias Distritais, recentemente criadas nesta cidade. No ato da entrega, o cel. Geraldo Navarro anunciou, para os próximos dias, a aquisição de mais de quatro kombis, tipo xadrex, para dinamizar os serviços policiais.

As delegacias distritais serão instaladas em pontos estratégicos da cidade, e terão, como finalidade principal a descentralização das atividades da Central de Polícia, localizada à rua Pedro I.

Ainda na parte da manhã, o titular da SSP/Pb reuniu-se com os delegados desses novos organismos policiais, bacharéis William Bezerra Nóbrega, José Paulino da Silva, Severino Lopes e José Guedes, a quem transmitiu instruções e assegurou o apoio da pasta que dirige.

Estiveram presentes, os coronéis Geraldo Alencar, comandante do 2º

Batalhão de Polícia; Joaquim Sinfrônio, superintendente-interino da 2ª Região Policial, e o bacharel Arlindo Monteiro, superintendente da 1ª Região, sediada em João Pessoa.

IML

Em seguida, o coronel Navarro inspecionou, no bairro de Bodocongó, o terreno onde será construído o Instituto Médico Legal, cujas obras serão iniciadas dentro de 15 dias e terão prazo de 180 dias para conclusão. Os serviços estão orçados em 80 milhões de cruzeiros. No empreendimento, a Prefeitura Municipal, fez a doação do imóvel e o Governo do Estado assegurou os recursos financeiros para a construção.

Ao meio-dia, o coronel Geraldo Navarro recebeu a imprensa campinense com um almoço no Restaurante Turístico da Estação Velha, quando concedeu entrevista coletiva, e falou das providências a serem tomadas pela SSP/Pb, para garantia da ordem e segurança da coletividade serrana.



Navarro inspeciona o terreno do IML

Curso de tratamento d'água será em maio

Dando início ao programa "Racionalização do Uso de Combustíveis" para o exercício de 1981, o Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria - CAMPI - da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, promoverá no mês de maio os seguintes eventos: "Curso sobre tratamento d'água para fins industriais e Sistema Geradores de Vapor" e "Dimensionamento de Redes de Vapor".

No primeiro, serão abordados assuntos da maior importância, como: Causas e Efeitos dos Problemas mais Comuns (Corrosão, Depósitos de Sólidos em Suspensão, Arraste, Ataque Cáustico, Depósito de Silica e Dureza) - Meios de Controlar e Corrigir os Problemas - Tolerâncias Sugeridas para Controle de Tratamento d'água - Instrumentação e Controle - Pontos de Alimentação e seus Equipamentos - Preparação da água da Reposição da Caldeira e Equipamento portátil para teste de águas industriais e de Reposição para Caldeira.

Este curso destina-se aos técnicos que trabalham direta ou indiretamente em projetos e processos e a todos que pretendem adquirir conhecimentos básicos relacionados com o tratamento d'água para fins industriais.

À noite, o sr. Marcus Baracuchy será recepcionado com um jantar no "Restaurante 'Chapéu de Couro'" no Parque de Exposição do Ligeiro com líderes classistas, e logo em seguida retornará à João Pessoa.

feitas na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, sendo cobrados uma taxa de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) por participantes.

REDES DE VAPOR

Já o curso sobre "Dimensionamento de Redes de Vapor", será realizado no período de 11 a 15, também do mês de maio, ainda com a presença do engenheiro Herbert José Teixeira.

Nesta programação, o objetivo é capacitar o participante a analisar problemas inerentes a um projeto de tubulação, fornecendo subsídios para especificação dos materiais, seleção dos acessórios e cálculo aproximado da flexibilidade.

O professor Herbert, durante a realização deste segundo evento, visitará as empresas que participarem do mesmo, colocando-se à disposição para consultas por parte dos senhores empresários. Segundo o professor, é importante que, os inscritos na etapa primeira da programação do CAMPI, também estejam presentes na programação final para um entedimento maior dos objetivos gerais de toda promoção.

A direção do Centro de Assistência à Média e Pequena Indústrias da FIEP, comunica aos senhores empresários, que, em virtude das grandes despesas para a realização desses eventos, no segundo curso também será cobrada uma taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por participante.

PARAIBA TURISMO S/A - PB-TUR

(CGC/MF 08.946.006/0001 - 68)		
Capital Autorizado	Cr\$	50.000.000,00
Capital Subscrito	Cr\$	25.938.410,00
Capital Integralizado	Cr\$	25.937.560,00

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

(Edital de 1ª Convocação)

Na forma dos artigos 142 - IV e 131 § único da Lei 6.406/76, ficam convocados os Senhores Acionistas da Paraíba Turismo S/A - PB-TUR para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social da Empresa, à Av. Getúlio Vargas, 301 nesta Capital, no dia 22.04.1981 (Vinte e dois de abril de mil novecentos e oitenta e um), com início às 14 (catorze) horas, e logo em seguida (imediatamente) em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A.G.O. (ORDINÁRIA) - a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado a 31.12.1980; b) aprovação da expressão da correção monetária do capital realizado e destinação do valor correspondente; c) eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. fixando-se-lhes as respectivas remunerações, na forma da legislação em vigor. A.G.E. (EXTRAORDINÁRIA) - a) proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante aproveitamento de recursos contabilizados na conta de Crédito de Acionistas p/ Aumento de Capital e provenientes de correção monetária; b) alteração parcial do Estatuto Social; c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

(AVISO): A documentação a que se refere o item A da pauta da reunião da AGO, na forma do Art. 133 da Lei nº 6.404/76, encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Empresa, endereço supra, no horário das doze às dez horas.

João Pessoa, 10 de abril de 1981.

Euclides Dias de Sá
(Presidente do Conselho de Administração)

TEIXEIRA INDÚSTRIA AGRO PECUÁRIA S/A TAPESA

C.G.C. 08.883.761/0001-40

AVISO AOS ACIONISTAS E EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Avisamos aos Srs. Acionistas da Teixeira Indústria Agropecuária S.A. - TAPESA, que se encontram a sua disposição, na sede social da Empresa, sita à Fazenda Pocos, Teixeira - PB, os documentos e que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.80. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da empresa acima referida, às 14:00 (catorze) horas do dia 13 de maio de 1981, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento de Correção Monetária do Capital e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) Fixação dos honorários dos Diretores e dos Conselheiros; 4) Outros Assuntos de interesse geral da sociedade.

Teixeira, 10 de abril de 1981.

João da Mata de Sousa
DIRETOR PRESIDENTE

NUTRIBRÁS S/A - CARNES E DERIVADOS

CGC: 09.293.606/0001-37

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da NUTRIBRÁS S/A-CARNES E DERIVADOS, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da empresa sita na Br-101, Km 98, Alhendra-PB, às 9:00 (nove) horas do dia 28 de abril de 1981 a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) Proposta da Diretoria para Aumento do Capital Social, mediante o aproveitamento da Correção Monetária do Capital e reservas, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais; 3) Eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal; 4) Fixação dos honorários dos Diretores e dos Conselheiros; 5) outros assuntos de interesse Geral da Sociedade.

Alhendra, 10 de abril de 1981.

João da Mata de Sousa
Diretor Presidente

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

(Fábrica Tibiri)

C.G.C.M.F. nº 09.096.611/0001-50

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e, em seguida, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de abril de 1981, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Santos Dumont, nº 1, Santa Rita (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) discussão e votação do Balanço Patrimonial, com os seus anexos, referentes ao exercício social de 1980;
- 2) eleição da Diretoria para o biênio 1981/1982 e fixação de remuneração;
- 3) aumento do capital social, mediante aproveitamento de recursos de origem de em as destinações legais em vigor, e consequente alteração do art. 5º do estatuto social;
- 4) assuntos de interesse geral.

Santa Rita (PB), 10 de abril de 1981.

do nome

CARLOS GUILHERME DO NOBRE

Presidente

ESTADO DA PARAIBA PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO "MOREIRA FRANCA" JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE J. PESSOA EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O DR. SEVERINO RAMOS MAIA, JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DA CAPITAL, EM VIRTUDE DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento e notícia tiver e a quem interessar possa, que por este Juízo de Direito da 2ª Vara de Família da Comarca desta Capital no expediente do Cartório "Moreira Franca", se processa aos termos da ação de DIVÓRCIO promovido por MARGARIDA LETTE GONÇALVES contra ADALBERTO GONÇALVES FERREIRA, com fundamento no Art. 40 da Lei 6.515 de 26.12.77. E como o promovido se encontra em lugar incerto e não sabido, e para que mais tarde alguém não alegue ignorância mandou o MM Juiz, expedir o presente para que fique o promovido ADALBERTO GONÇALVES FERREIRA, brasileiro, casado, residente em lugar incerto e não sabido, citado para responder querendo aos termos da referida ação, no prazo da Lei, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 11 dias do mês de fevereiro do ano de 1981. Eu, Ass. Ilegível Esc., o datilografei e subscrevi de ordem do MM Juiz.

Josias Pereira do Nascimento
Juiz de Direito.

ESTADO DA PARAIBA PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO "MOREIRA FRANCA"

JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE J. PESSOA. EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O DR. JOSIAS PEREIRA DO NASCIMENTO, JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DA CAPITAL, EM VIRTUDE DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento e notícia tiver e a quem interessar possa, que por este Juízo de Direito da 2ª Vara de Família da Comarca desta Capital, no expediente do Cartório "Moreira Franca", se processa aos termos da ação de DIVÓRCIO promovido por FRANCISCO GADELHA SARMENTO contra MARILENE GRANGEIRO XAVIER SARMENTO, com fundamento nos termos do Art. 40 da Lei 6.515 de 26.12.77. E como a promovida se encontra em lugar incerto e não sabido, e para que mais tarde alguém não alegue ignorância, mandou o MM Juiz expedir o presente para que fique a promovida MARILENE GRANGEIRO XAVIER SARMENTO, brasileira, casada, residente em lugar incerto e não sabido, citada para responder querendo aos termos da referida ação, no prazo da Lei, sob pena de revelia. CUMPRÁ-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 11 dias do mês de fevereiro do ano de 1981. Eu, Esc., o datilografei e subscrevi de ordem do MM Juiz.

Josias Pereira do Nascimento
Juiz de Direito da 2ª Vara de Família.

AGROPECUÁRIA CEARENSE S.A. - ACESA

C.G.C. (M.F.) nº 07.769.813/0001-90. CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 100.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 55.135.786,00 CAPITAL INTEGRALIZADO; Cr\$ 55.135.786,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (1980)

1. LOCAL - SEDA E CAPITAL: Sede Social - Rua Santos Dumont, nº 41 - centro, cidade de João Pessoa-PB, reunião realizada às 9:00 (nove) horas do dia 10 de abril de 1981.
2. PRESENÇA E SENA DELEGADOS: Representado pelo Conselheiro Sr. Cláudio Araújo de Araújo, Presidente do Conselho de Administração, Francisco Marcelo Medeiros - Vice-Presidente e José Carlos Teixeira de Carvalho - Membro, cabendo aos dois primeiros a presidência e a secretaria dos trabalhos, respectivamente.
3. DELIBERAÇÕES TOMADAS: Deliberamos a unanimidade de votos, o aumento do Capital Subscrito e Integralizado mediante a incorporação de 05 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO SOCIEDADE - FINSI, e correspondente a 7.000.000 (sete milhões), ações preferenciais, classe "C", do Capital da empresa, subscrito e integralizado em dinheiro pelo referido Fundo na data de 10.04.81 com forma deletiva da Subscrição emitida para tal fim, assinada pelos Diretores, Sr. Cláudio Araújo de Araújo - Diretor Presidente e Maria do Socorro Andrade Coelho - Nova - Diretora Financeira, em nome da sociedade, e firmado pelo BANCO DO NOROESTE DO BRASIL S/A, Agência de João Pessoa-PB, como gestor do mencionado Fundo, no mesmo dia.
4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: O Capital Subscrito e Integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de R\$ 55.135.786,00 para R\$ 62.135.786,00, passando o Capital Autorizado de R\$ 100.000.000,00 com a formação constante do estatuto social.
5. EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL: Fimado em 10.04.81, pelo Conselheiro Francisco Obidial Carneiro, José Bode e Leite de Araújo e César Fernando de Castro, sendo favorável à suspensão das festas.
6. APROVEITAMENTO DA CORREÇÃO MONETÁRIA: A Ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte sob nº 1175 em data de 10.04.81 e arquivada na seguinte nº 771, onde foram despendidos de 10.04.81.

Este encerra a Ata Francisco Marcelo Medeiros - Sec. de Mesa. De acordo Cláudio Araújo de Araújo - Presidente de Mesa.

Nalige

• Foi ante-ontem, que Nalige Sá resolveu abrir sua residência, receber algumas amigas e com elas comemorar seu aniversário. A anfitriã escolheu bem o horário: a recepção começou às 5 da tarde, servindo coquetel e salgadinho e, em seguida,

• Foram abraçar Nalige, entre outras, Nancy Trombetta, Eleonora de Freitas, Bernadete Souto, Jacy Costa, Tércia Bonavides, Deyse Coutinho, Diana Gusmão, Ana Maria de Lemos, Wal-mira Queiroga, Marilene Sá, Vitória Soares.

• E também: Norma Pedrosa, Lourdinha Milanez, Estelinha Mendonça e Heruza Sá.

Viagem

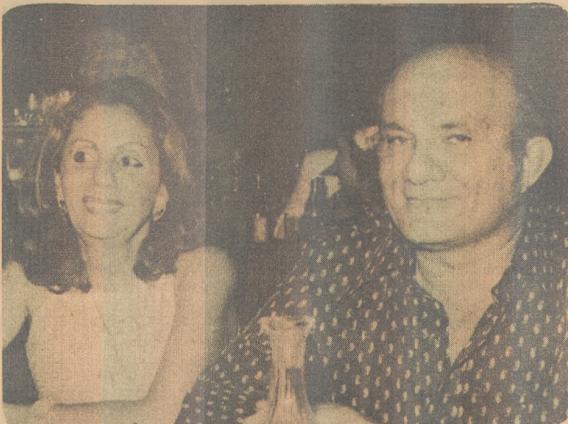
• Tudo vai depender de uma resposta positiva a uma consulta feita a um dos mais importantes hospitais da Alemanha, para que o médico (anestesiologista) João Batista Gonçalves da Silva viaje, ainda este ano, à Europa, para permanência de 4 longos anos de atualização em sua especialidade.

• Se tudo sair como ele espera, sua esposa Dalila (née Ribeiro Coutinho) e os filhos também seguirão viagem. João Batista é irmão dos neurocirurgiões José Alberto e Cláudio Emmanuel Gonçalves.

• A resposta tão ansiosamente esperada poderá chegar até maio próximo.

Sociedade

RONALDO CORREA



STELLA E LUCIANO WANDERLEY, AVOS MUITO ASSUMIDOS

Rigor nas finanças

• Tudo que se relacione com as finanças do Cabo Branco, o diretor Petrólio Serafim vem cuidando com muita eficiência, muita atenção e, até mesmo, muito rigor. Para o dirigente, setor nenhum do clube poderá ser deficitário. Na última semana, Petrólio rescindiu o contrato que o maître Holanda tinha com o Restaurante Panorâmico.

• Não vai custar muito é a questão do restaurante da sede central também irá merecer as atenções de Petrólio.

Carta de Giacomo

• O médico Giacomo Zaccara endereçou carta (longa, objetiva e cheia de verdade) ao redator desta página, abordando da primeira à última linha assuntos que se ligam diretamente ao Cabo Branco, agremiação a que ele empresta sua colaboração como Diretor Médico.

• Giacomo fala de seus companheiros, das suas dificuldades, da eficiência administrativa e aponta soluções para o maior crescimento do clube. Amanhã, publicaremos a carta na íntegra.

Atividade canina

• A Paraíba vai estar novamente representada numa Exposição Internacional e Especializada de Cães de Raça. A prova será hoje e amanhã no Parque de Exposição da Pecuária Paulista, em São Paulo.

• Para lá, ontem, viajaram os criadores João Alberto Cunha (presidente do Kennel da Paraíba), Aristides Cunha, Jandy Jackson Vieira e Henrique Almeida, este levando a campeoníssima fila "Afra".

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 34 e Livraria São Paulo, j'nto ao Cinema Rex.

Um aviso oportuno

• Esta história de sócio de clube social reclamar maior ação de suas diretorias é velha, como também se confirma que os maiores entraves para se levar avante uma boa administração são realmente esses reclamantes, que não costumam pagar em dia suas mensalidades.

• Aqui em João Pessoa, tal fato aconteceu em todas as agremiações, mas uma resolveu cumprir os seus estatutos à risca: o Cabo Branco. O clube de Ozás Mangueira vai eliminar todos os sócios atrasados.

• Primeiro, o CB faz uma comunicação e espera a visita do infrator. Se ele não comparecer, a eliminação será imediata.

Outro jantar no Jangada

• O quadro social do Jangada Clube e alguns convidados especiais de sua operosa diretoria, voltam a participar hoje do vitorioso jantar-dança com música ao vivo em sua sede de Tambaú. Esta será a terceira vez que a agremiação de Marcus Crispim promove tal tipo de encontro.

• A postos, dedilhando sua guitarra, o maestro Moacir Codeceira estará comandando seu conjunto. Tudo começará às 22h30m.

Granja Lucky bem festiva

• Algumas horas antes do fim da tarde de hoje a Granja "Lucky" começará a ficar movimentada para a festa dos 3 anos de Roberto Junior, evento muito importante para seus pais Rosângela-Roberto Sobreira Wanderley e para os avós Clotilde-Erly Cabral (maternos) e Stella-Luciano Wanderley (paternos-foto).

• Muita gente convidada vai assinar presença. A mesa terá como tema decorativo "O Mundo Encantado de Walt Disney".

Lions Tambaú faz convite

• Baseado numa de suas filosofias de "devolver em forma de benefício permanente os valores arrecadados com suas diversas campanhas comunitárias", é que a diretoria do Lions Clube de João Pessoa-Tambaú irá promover inaugurações na Escola "Lions Tambaú", em Água Fria.

• A solenidade será amanhã, com entrega das obras de ampliação, de uma cantina, do almoxarifado e do setor de Assistência Médica. O CL-Ediláudio Luna mandou convite.

Mudança de data

• O desfile que a diretoria do "Lady's Club" está organizando para beneficiar a Fraternidade Cristã dos Doentes e Deficientes Físicos, foi antecipado para o dia 29, no Cabo Branco.

• O convite custará 500 cruzeiros e a coleção será da "La Femme Chic".

Festa para suplemento

• Lígia Carneiro Braga irá reunir cerca de 50 senhoras de sociedade em sua residência nos próximos dias para homenagear o suplemento feminino de "O Norte".

• Durante a recepção haverá um desfile de modas, cuja boutique ainda é desconhecida.



SUZETE SILVEIRA FORTE

Foto Mário Jácome

AÇÃO MIRIM ALVIRUBRA

• Não tem nada oficial ainda, mas é certo que a diretoria do Cabo Branco está pensando em reinstaurar (e lançar à venda, é claro) os títulos de Ações Mirins, destinados unicamente ao dependente menor do associado, seja ele contribuinte ou proprietário.

• A idéia ainda está em fase embrionária, mas é certo que se a diretoria alvi-rubra resolver concretizá-la, ganhará de imediato o acatamento de inúmeros associados que querem, desde já, garantir a condição de sócio-proprietário

para os seus dependentes, quando estes atingirem 18 anos.

• A medida, convenhamos, é supratante e oferece um forte atenuante para que as finanças (boas, por sinal) do Cabo Branco sejam, reforçadas para que outros empreendimentos possam ser alcançados pela administração do presidente Ozás mangueira, que continua correta desde o dia de sua posse.

• É possível que a questão da Ação Mirim seja discutida na próxima reunião.

RECONDUÇÃO JUSTA NO "LAUREANO"

• Por uma questão de justiça e espelho no brilhante desempenho verificado no último triênio administrativo, os membros do Conselho Consultivo da Fundação Laureano, por unanimidade de votos, reconduziram todos os integrantes da diretoria que supervisiona o Hospital Napoleão Laureano.

• Na diretoria reeleita estão os Drs. Efigênia Barbosa (presidente), Giacomo Zaccara (vice-presidente), escritor Antônio Freire (secretário) e Clóvis Beltrão (tesoureiro). São do Conselho Consultivo: Aluizio Pereira Lima, Danilo Maciel, Francisco Petrucci, José Quirino da Silva, Wilson Nóbrega Seixas, Inaldo Camelo, César da Costa Gadelha e Daniel Osterns Carneiro.

• Durante a reunião foi lido o relatório dos atividades do Hospital Napoleão Laureano, em 1980, pelo seu diretor Dr. João Batista Simões, e, em razão do seu extraordinário desempenho na direção do nosocômio, foi proposto um voto de louvor pelo presidente Efigênia Barbosa e pelo conselheiro Aluizio Pereira Lima. A proposição recebeu a unanimidade de todos.

• Ainda dentro desse voto mereceu realce a atual posição do "Laureano", o único entre os hospitais da especialidade a acusar "superavit", enquanto os concorrentes de vários Estados estão ameaçados de fechar por dificuldades financeiras.



BERNADETE SOUTO E SUA FILHA SUZANA SIMÕES SOUTO

Rápidas

• SECRETÁRIO Osvaldo Trigueiro do Valle está aniversariando hoje. Ele é titular da Pasta da Administração. ••• MARLENE Fialho é uma felizarda. Foi sorteada com um porta-jóias na última reunião do "Informal". ••• PROF. José Paulino da Costa recebeu ontem, em sua casa, para curtir fossa justificável, os seus amigos Chiquinho Evangelista e Sebastião Ferreira, "solteiros" com a viagem de Maria Emília e Mércia a São Paulo. Hoje, José Paulino, Jacy, Anibal, Solange e Silvio Furtado viajam a Fazenda Nova. ••• QUEM aniversaria hoje é Thelma, casada com o eng. Hermanno Toscano, titular da Suplan. A data será festejada. ••• FUNABEM doou uma kombi para os velhinhos da Amem. ••• TEREZA, esposa de Jair Cavalcanti, regressou de Belém do Pará. ••• TEKA Presentes de Nayre Furtado recebeu para a Páscoa os chocolates Erlan.

• Esta história de sócio de clube social reclamar maior ação de suas diretorias é velha, como também se confirma que os maiores entraves para se levar avante uma boa administração são realmente esses reclamantes, que não costumam pagar em dia suas mensalidades.

• Aqui em João Pessoa, tal fato aconteceu em todas as agremiações, mas uma resolveu cumprir os seus estatutos à risca: o Cabo Branco. O clube de Ozás Mangueira vai eliminar todos os sócios atrasados.

• Primeiro, o CB faz uma comunicação e espera a visita do infrator. Se ele não comparecer, a eliminação será imediata.



MARIA EMÍLIA FREITAS

Foto Mário Jácome

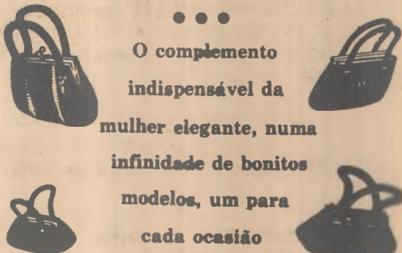
Festejos

• A nova idade de Iêda Simões foi convenientemente festejada quarta-feira na casa de Célia Paraiso, responsável por todos os preparativos.

• Presenças de Mariza Gaudêncio, Adair Gonçalves, Nayre Furtado, Wanda Guedes Pereira, Aldacy Araújo, Joselita Cardoso e Wilma Rodrigues.

• No próximo dia 22, quem vai ter seu aniversário comemorado é Wanda Guedes Pereira. A concentração será na residência de Nayre Furtado.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fone: 083(221-6746) JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA rua 13 de maio 198 centro FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 721-2961

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Neste sábado o ariano deve procurar controlar seus gastos e dispêndio, evitando a euforia da compra de impulso com base em novos ganhos. Bons aspectos financeiros. Participação social. Clima familiar com indicações de momentos de ligeira tensão. Risco de pequenos atritos. Aspectos favoráveis ao amor, com disposição receptiva a compromissos duradouros. Saúde regular.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - O taurino deve procurar controlar mais efetivamente suas reações de tensão e irritação em relação a colegas de trabalho. Bem indicados os negócios novos hoje iniciados. Novos fatos ligados a seu relacionamento pessoal tendem a ocorrer hoje. Procure pensar calmamente ao se decidir sobre assunto doméstico de certa importância. Neutras indicações para o amor. Problemas nervosos.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Hoje o geminiano deve acautelar-se em relação ao seu trabalho, negócios e finanças, influenciados desfavoravelmente pela negativa quadratura de Mercúrio e Urano. Evite qualquer viagem. Clima de certa neutralidade no relacionamento familiar e amoroso que devem sofrer direta influência de seu estado de ânimo, refletindo-o. Saúde em bom período.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Este sábado apresenta aspectos altamente positivos para o canceriano no trato de questões referentes ao seu trabalho, principalmente se ligado ao comércio ou indústria de transformação. Momentos de recompensadora convivência em família. Tarde indicada para negociações com imóveis para morada própria.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Neste fim de semana o leonino ainda vive os reflexos de bons momentos em relação ao seu trabalho e negócios com ligeira favorabilidade para a assinatura de documentos e o trato de questões judiciais. Apoio e muita compreensão em relação à família que deverá se constituir em ponto de sua segurança nos próximos dias. Clima benéfico para o amor. Saúde ainda em fase neutra.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virginiano se mostrará hoje sensível à negativa disposição astrológica de Mercúrio em quadratura com Urano, desaconselhando viagens, excursões e mudanças de residência. Procure adotar posicionamento mais introspectivo com recolhimento junto à família que deve mostrar-se em momento de trato afável. Clima neutro em relação ao amor. Saúde em momento de grande vitalidade.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Hoje o libriano deve evitar manifestações de desagrado em relação à monotonia do trabalho rotineiro, posicionando-se de forma mais simpática nos contatos com colegas e superiores. Procure maior contato com amigos e parentes próximos. Plano sentimental em fase de relativa desfavorabilidade com possíveis acontecimentos desagradáveis relacionados à pessoa amada. Saúde regular.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Período de neutras indicações astrológicas para o nativo de Escorpião que deve posicionar-se de forma mais justa ao dividir os positivos resultados de trabalhos executados com êxito. Bons momentos para negociações com objetos de antiguidade. Favorabilidade para o trato social. Clima de tensão e descontentamento em relação à família. Clima neutro para o amor. Saúde boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Procure, neste sábado analisar detidamente todos os documentos que assinar, evitando compromissos que lhe pareçam nebulosos ou de complicada explicação. Plano astrológico ligeiramente desfavorável para negócios novos. Disposição afetiva em relação à família e ao amor em momento de vitalidade e notável presença de toda a sua sensibilidade. Alegria e satisfação. Saúde regular.

CAPRICÓRNIO

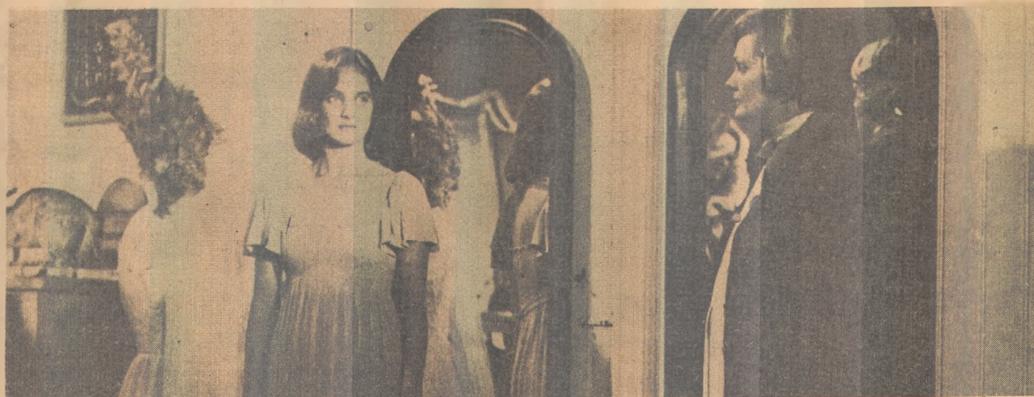
22 de dezembro a 20 de janeiro - Nesta fase neutra em seus aspectos astrológicos, o capricorniano deve buscar a aplicação em seu trabalho de novas e arrojadas idéias e planos, evitando tornar dispersivas as suas tarefas rotineiras. Uma pessoa idosa, amigo ou parente próximo, poderá ajudá-lo bastante na solução de problema complicado relacionado à família. Clima de favorabilidade para o amor. Saúde em fase neutra.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Este sábado para o aquariano, não se mostra muito positivo em relação a sua profissão. Muita cautela ao lidar com eletricidade ou eletrônica. Quadratura desfavorável de Mercúrio e Urano dispõe negativamente a parte da tarde e à noite. Procure maior aproximação com pessoa amiga que vem se interessando por você. Harmonia no relacionamento doméstico e amoroso. Saúde em boa fase.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Você pode hoje candidatar-se a novo emprego ou função, com boas possibilidades de êxito, em clima astral que lhe favorece grandemente na iniciação de novas atividades de caráter profissional. Neutros aspectos em relação a negócios e quanto ao trato doméstico. Uma novidade relacionada à pessoa amada, deverá influenciá-lo de forma marcante. Saúde em período regular.



Quase tudo é muito estranho no universo de "As filhas do Fogo", às 18h30m e 20h30m no Tambaú

"AS FILHAS DO FOGO"

Em *As Filhas do Fogo* fez-se uma abordagem da existência do Ser, onde foi apresentada a teoria da desvinculação entre o plano da Substância e o plano da Forma. Aquele plano estaria ligado ao conteúdo, que não se esgotaria, nem mesmo com o desaparecimento da forma em determinada época assumida para a expressão do plano substancial. Assim, a consciência não estaria circunscrita à concomitância desses dois planos, de onde se poderia concluir que a essência é em si mesma, permanecendo todas as experiências num espaço e num tempo não sujeitos a regras subordinadas a uma cronometragem convencional. Na película em pauta, os conceitos de passado, presente e futuro são postos em crise, visto que é conferida, a cada uma dessas dimensões, plena autonomia e independência irrestrita. Momentos que julgamos extinguidos, porque são pretéritos, momentos que julgamos "mortos", continuam a existir, ocorrendo o mesmo com as pessoas, que, segundo o filme, não têm suas vidas interrompidas pela morte porque se projetam em outras dimensões, das quais podem estabelecer comunicação, através de mensagens que são assimiladas e decodificadas pelo sensitivos.

Ana, orientada por D. Dagmar, descobre, induzida pela mesma, sua capacidade paranormal: uma vez excitada sua sensibilidade, percebe, embora sem entender com clareza, os fenômenos da manifestação da existência de um "outro mundo", descrito se aceita com

tanta naturalidade por D. Dagmar, uma mulher sensível. O filme defende a tese de que a sucessão temporal não é composta de fases auto-ânuláveis em favor de um tempo unicamente presente, do qual temos consciência: existe a permanência temporal, que é um dado real e escapa à concepção dos que não desenvolvem a capacidade paranormal. Os sensitivos, além das dimensões por nós conhecidas, percebem outras dimensões em que o Ser continua a existir. Já para Diana, por exemplo, a pluralidade de existência se apresentou de forma chocante, paralela aos trágicos acontecimentos que envolveram, além de sua mãe, ela própria e todos os que a cercavam, não se excluindo aí o ambiente natural escolhido para as cenas externas, profundo, envolto em misticismo, do qual se desprendia uma atmosfera fascinante, repleta de sombrias sutilezas. A realidade do paralelismo das muitas formas de vida que assumimos e dos momentos que vivemos — os quais se estruturam em Sistemas que, independentemente dos rumos em que seguimos e dos momentos que se sucedem, continuam a ser — chegou, para Diana, como imposição, quando ao seu redor os vivos passaram à dimensão que chamamos "morte" e, fisicamente, ante sua surpresa, se lhe apresentaram os que já haviam desencarnado.

Ela própria viu-se proietada num tempo que lhe fora tão real e já nela era, nesse instante, ao pretérito: a sua mãe, grávida em sua última aparição, reto-

único momento no qual fora feliz, segundo palavras de sua própria filha, diante de uma fotografia envelhecida: a fase da gestação. Para esse momento Diana foi transportada, e naquela casa — "creio que já estive neste lugar", mencionou em certa altura do filme — uma vez prisioneira, estava, na realidade, sepultada viva na dimensão temporal correspondente à fase da gestação de sua mãe: retornou ao útero materno — magnificamente simbolizado pela casa/prisão cercada de heras — com a consciência de já ter existido em um tempo futuro.

Esse filme, através da linguagem da arte, leva as pessoas a se aproximarem dos assuntos que dizem respeito à área dos fenômenos paranormais, trazendos, implícita à sua abordagem, a tese de uma pluralidade de existências que se cruzam sem no entanto se chocarem, porque atuam em dimensões muito amplas e sutis, através das quais os sensitivos podem penetrar, mantendo comunicação com aqueles que são, para nós, espíritos, mas que, na realidade, atingiram outro nível da natureza, ao qual as pessoas destituídas de sensibilidade própria para este fenômeno não podem perceber. Com a ocorrência da morte, ocorre uma transmigração dos sentidos e da consciência, que continuam profundamente atuantes, conforme faz supor a construção e performance das personagens no desenvolvimento da trama de *As Filhas do Fogo*.

Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

A ÚLTIMA CEIA (****) - Produção cubana. Direção de Tomás Gutierrez Alea. No final do século XVIII, os fazendeiros cubanos incapazes de assimilar o avanço oferecido pela revolução industrial levam a extremos o aproveitamento do trabalho escravo. O filme narra uma rebelião de escravos que leva um engenho à ruína. Com Nelson Villagra e Silvano Reis. A cores. 14 anos. No Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 16h.

AS FILHAS DO FOGO (***) - Produção brasileira. Direção de Walter Hugo Khouri, o cineasta de *Convite ao Prazer*. Em Gramado, uma estudante paulista passa férias com uma amiga numa mansão. As duas se encontram com um especialista em parapsicologia e vivem uma experiência fantástica. Com Paola Morra, Karin Rodrigues e Selma Egrei. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

PAPILLON (***) - Produção americana. Direção de Frank Schafner, o cineasta de *O Planeta dos Macacos*. O filme conta a história de um prisioneiro que tenta fugir da Ilha do Diabo. Baseado no livro homônimo de Henri Charrier, que também esteve preso na ilha. Com Steve McQueen, Dustin Hoffman e Victor Jory. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 17h30m e 20h30m.

TRINITY NA COLINA DOS HOMENS MÁUS - Produção italiana. Western cômico estrelado pela dupla Terence Hill e Bud Spencer, lançada com grande sucesso comercial no início da década passada. A cores. 10 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O IMPORTANTE É AMAR - Melodrama estrelado por Romy Schneider e Fábio Testi. Direção de Andrej Zulawski. A cores. 18 anos. No Plaza. 10h.

O SANGRENTO LUTADOR CHINES - A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

ESPORTE ESPETACULAR - Diretamente do Autódromo Municipal de Buenos Aires, o comentarista Reginaldo Leme mostra os principais momentos do treino oficial para o Grande Prêmio da Argentina de Fórmula 1 e informa as posições do grid de largada. Logo depois, uma das principais seleções de basquete feminino do mundo, a equipe da China, enfrenta o Brasil em mais uma partida amistosa da excursão que as chinesas fazem pelo país. Narração de Luciano do Valle. Transmissão direta de Santos. No Canal 10. 15h00m.

A TORTURA DE UM INOCENTE - O Clássico tema do homem acusado por um crime que não cometeu é o assunto do telefilme. *A Tortura de um Inocente*, drama dirigido por I. C. Rapoport. No elenco, os principais nomes são Gary Graham, Lee Grant, Diana Scarwid, Robert Culp, James Keach, Scott Marlowe e Albert Salmi. A história mostra Graham como o mecânico Ray Masters, que se muda com sua família para uma cidade do interior, onde assumirá o posto de mecânico-chefe de uma empresa de construção rural. Nos primeiros dias no novo emprego, Ray desentende-se asperamente com o administrador Grover, interpretado por Salmi. Horas

após uma discussão mais séria, a empresa é assaltada e Grover aparece morto. As suspeitas recaem sobre Ray. A cores. No Canal 10. 21h20m.

BELA, RICA, LEVE DEFEITO FÍSICO - Produção italiana de 1971, com direção de Nando Cicero. Michele Fiore (Carlo Giuffrè) é casado e tem três filhos. As dificuldades da vida levaram-no a uma profissão singular: oferece ilusões a mulheres ricas, solitárias, com leves defeitos físicos, que encontra por meio de anúncios de jornais. Também no elenco, Maria Mell, Erika Blanc, Gina Rovere e Elena Fiores. A cores. No Canal 10. 23h15m.

UM PLANO INFALÍVEL - Produção americana feita para a TV por Bernard L. McEveety. Três veteranos da Guerra da Coreia e que permaneceram amigos, encontrando-se em difícil posição financeira, planejam um ousado assalto a banco. Com

Vic Morrow, Peter Falk e Peter Lawford. A cores. No Canal 10. 01h00m.

EM TEATRO

A MENINA QUE PERDEU O GATO - Uma peça infantil de Marcos Apolinário, marcando com esta reapresentação, em montagem do Grupo Teatral Tenda, sua segunda temporada. A peça é uma das poucas que retratam a mais significativa expressão do carnaval: o frevo - através da alegria dos personagens Maria, seu gato Ringo e toda a moçada. Direção de Leonardo Nóbrega (responsável, anteriormente, por *Rafafé* e *Morte e Vida Severina*). No elenco, Angélica Maria, Francisco Marto, Sandro Ricardo, Pedro Alves, William Gouveia, Fernando Abath, Geraldo Jorge e Janda. No Teatro Lima Penante. 16h30m.

"A ÚLTIMA CEIA"

A ação - violenta e intensa - se desenvolve no século XVIII num engenho de açúcar de Cuba, nos últimos três dias da Semana Santa. Mas o filme todo é concentrado no personagem-protagonista: o conde senhor de engenho, que tiraniza - não diretamente, mas através de um capataz brutal - seus escravos negros. E os provoca - provocando também, aliás, a si mesmo - convidando doze deles para uma ceia, a exemplo de Cristo com os doze apóstolos. Isso acontece na véspera da Sexta-Feira Santa, dia consagrado ao repouso e à reza, e o episódio é descrito de forma belíssima pelas imagens: despoja a figura complexa do anfitrião, em traje luxuoso e peruca branca, no meio dos comensais maltrapilhos e embrutecidos. Um Cristo parodiado irreverentemente, sutil e pérfido, entre um público incredulo, admirado, que não sabe porque o amo o convidou à sua mesa. Um bem ou um mal?

O cinema do conde supera a difícil tarefa de Cristo que pretende representar. Ele fala manso, profundo, sobre a doutrina

na evangélica (a humildade). Enxuga um cuspe dum servo rebelde com um lenço bordado. Sorri; perdoa. Demonstra que aos torturados, aos infelizes se destina o paraíso. E relata o episódio do Perfectum Gaudium - quando, rumo a Perugia, Francisco de Assis expõe ao irmão Leão a esplêndida e super-humana exaltação da paciência. O amo ostenta emoções teatrais e uma lógica cruel, terrível. Promete que no dia seguinte ninguém trabalhará. É dia sagrado. Mas o capataz os obriga ao trabalho; o senhor reza, esquecido das falsas promessas. O capataz que decide. Ele convidou à sua mesa doze escravos. Não basta? A rebelião explode, e seus cabeças são caçadas com cães e espingardas.

Muito premiado (Espanha, Estados Unidos, Biarritz, Venezuela e no MASP, em São Paulo), o belo filme cubano de Tomás Gutierrez Alea repisa um velho argumento. Mas não deixa de aprofundá-lo de maneira insólita nos debates da última ceia, no choque entre o primitivismo emotivo e desconfiado e a sutileza malvada e desdenhosa.

• Bruna Becherucci



O patrão-Cristo: "A Última Ceia", no Tambaú

Destaque da Paraíba em algodão

No dia 11 de abril de 1931
A União publicou

O ouro branco é, ninguém o desconhece, um dos principais produtos de nossa economia agrícola e a sua cultura, por isso mesmo, por ser a cultura básica da agricultura nordestina, deve merecer cuidados desvelados e constantes dos governos.

Cabe hoje à Parahyba a primazia no montante da produção do algodão no Brasil. É verdade que algumas repartições encarregadas de organizar a estatística algodoeira em outros Estados afirmavam que, nesse particular era o Ceará o Estado vanguardista.

No entanto, o dr. Alpheu Domingues, delegado do Serviço Federal do Algodão na terra de João Pessoa, no relatório que apresentou, em 1929, ao superintendente daquele Serviço, provou com dados numéricos estatísticos que, em verdade, a Parahyba é quem detém o primeiro lugar na quantidade de produção algodoeira.

É assim que, em 1928, enquanto a terra da luz aparece nas estatísticas com o total de 13.434.275, pluma em kilos, a Parahyba atingiu a quantia de 18.000.000. No ano seguinte, isto é, em 1929, o Ceará produziu 26.842.298 kilos de pluma, tendo a Parahyba produzido 29.000.000.

Egualmente, quanto à exportação daquele artigo a terra parahybana tem figurado à frente dos irmãos da Federação.

Em 1929, essa exportação ascendeu ao máximo. Com efeito, a Parahyba exportou, naquele ano, 24.503.378 kilos em pluma, números ainda não registrados até então. Foi também naquele ano que se registrou a produção máxima do ouro branco. No ano passado apenas produziu a Parahyba 18.000.000 de kilos, o que deve levar-se à conta das lutas políticas que degeneraram em luta armada e à falta de chuvas.

Para dar uma idéia mais completa do esforço parahybano na exploração dessa riqueza daquela Estado, vejamos agora o valor da exportação do ouro branco, de seus produtos e de seus sub-produtos durante o ano de 1929 que, como já salientamos, foi o que ella atingiu ao máximo, em quantidade. 24.503.378 kilos de algodão em pluma foram exportados naquele ano, computando-se em 65.644.916\$896 o valor oficial dessa exportação que pagou os direitos de 5.628.899\$896.

De tecidos exportou a Parahyba 1.307.155 kilos no valor de 10.281.082\$120. Quanto às sementes, registrou-se a exportação de 6.735.335 kilos, no valor de 1.086.959\$150.

O óleo de algodão figura na estatística com o total de 941.023 kilos exportados, que produziram 1.622.755\$000. 7.455.546 kilos de pasta foram exportados, no valor de 1.156.777\$500.

De resíduos exportaram-se 8.976 kilos, no valor de 8.070\$300.

Por fim ha a mencionar 12.870 kilos de fio, no valor de 22.300\$000.

Total da exportação parahybana, em 1929, anno da maior produção e exportação de algodão, seus produtos e sub-produtos: 40.964.283 kilos. Valor oficial da exportação 79.822.461\$015, total de direitos pagos 5.914.766\$724.

Para que o leitor possa melhor ajuizar do esforço parahybano no cultivo do algodão, note-se que a safra do ouro branco em São Paulo é avaliado em 20.000.000 de kilos em rama. É a maior safra que se conhece no grande Estado.

A produção máxima registrada na Parahyba, já o observamos, é a de 1929 que atingiu 29.000.000 de kilos, mais 9.000.000 do que a de São Paulo.

Esses números são elementos que permitem fazer um juízo seguro do que representa para a Parahyba o ouro branco, seu principal producto agrícola, cultura básica da economia agrícola não só deste Estado, mas de todo o nordeste.

(Do "Jornal do Brasil". de 28/3/31).



Marcondes Brito

1 A péssima atuação do árbitro Genival Batista, quarta feira, no jogo entre Botafogo e Campinense, teve pelo menos um ponto positivo: reacendeu a chama da rivalidade do futebol de João Pessoa e Campina Grande. Só assim, teremos novamente os estádios cheios.

□□□

2 Genival Batista garante que não deturpou o presidente do Campinense, médico José Aurino de Barros Filho, acrescentando que tudo não passou de mais uma fofoca do massagista Lima.

□□□

3 Ainda com relação a Genival, aqueles que disseram que ele apitou a partida de quarta feira embriagado, faltaram com a verdade. Ele esteve realmente numa noite das mais infelizes, principalmente quando expulsou Beбето injustamente e quando mostrou cartão vermelho a Sales, permitindo a sua permanência em campo no restante do jogo. Mas Genival Batista não bebe.

□□□

4 Depois da grande vitória de quarta feira, sobre o ASA de Arapiraca, no Estádio Romeirão, o Auto Esporte passou a ser uma atração ainda maior para torcedores de Bayeux, que amanhã vão encher o Estádio Lourival Caetano para ver a festa de enfaixamento do Esporte.

□□□

5 O Santos finalmente decidiu iniciar os entendimentos para negociar o seu lateral esquerdo Marquinhos com o Botafogo. A proposta do presidente José Walter Marsicano é esta: trocá-lo por Paulo Roberto, Rui e Pacelli, todos do juvenil do tricolor.

□□□

6 Fernando Heleno decidiu deixar o Botafogo, antes mesmo de ser contratado, conforme prevê na minha coluna de 5ª feira. Para seu lugar, José Moreira trará o experiente e matreiro Janos Tatra. Heleno volta a comentar no Escreto do Rádio e à lateral esquerda do time da ACEP.

□□□

7 Pouca gente acreditava que a renda de quarta feira, no jogo Bota x Campinense, chegasse aos 300 mil. Amanhã, com a torcida pessoense voltando a acreditar na equipe, espera-se uma arrecadação em torno dos 500 mil cruzeiros. Podem apostar.

□□□

8 O atacante Lala fez, quarta feira, a sua melhor partida com a camisa do Botafogo. Segundo ele, foi tudo por causa de um misterioso "banho" que tomou num terreno de Santa Rita. Lala precisa levar alguns dos seus companheiros para se "limpar".

•••

9 O meio campista Ademir continua a procura de clube para trabalhar. O jogador falou comigo esta semana na Tabajara para dizer que espera uma oportunidade, pois, no Campinense, em 80, sofreu inúmeras humilhações.

□□□

10 Para quem passou três meses sem jogar, o centro Avante Dario, pelo espírito de luta apresentado no jogo de quarta feira, contra o Campinense, deixou excelente impressão. Ao lado de Bené, seu futebol deve melhorar ainda mais.



Beбето, garra e velocidade do ponta que vai para o Santa Cruz



Amanhã, dia de "Bocamp", no Almeidão. Lula quer time melhor

Gil pode deixar o Central para jogar no Treze

Campina Grande, (Sucursal) - Depois da contratação do centro-avante Joãozinho Paulista, que estreia na equipe alvi-negra amanhã, no Amigão, em amistoso que será disputado com o Clube de Regatas Brasil, a novidade do clube de São José será o retorno do ponta-esquerda Gil Mineiro, cujos negócios estão em andamento com os dirigentes do Central de Caruarú.

O diretor de Futebol Petrônio Gadelha falou com o jogador, que demonstrou interesse

em voltar a defender o Treze, e hoje haverá uma definição sobre a possibilidade dele retornar ao Galo. Caso o negócio seja fechado, Gil estreará no alvi-negro, quarta-feira, no Amigão, em amistoso com o próprio Central.

Se os dirigentes não chegarem a um acordo, o clube partirá para a contratação de Israel, ponta-esquerda do Clube de Regatas Brasil, indicado pelo centro-avante Joãozinho Paulista. O presidente Edson Carneiro garante que o ciclo de contratações não vai encerrar agora, e outros reforços virão para o Galo.

Campeonato ciclista prosseguirá amanhã

O Campeonato Paraibano de Ciclismo terá prosseguimento amanhã, no anel interno da Lagoa do Parque Solon de Luce-na, no horário matinal, com mais uma "Prova Australiana". A competição terá o percurso de 60 Km e serão eliminados atletas de três em três voltas, até que totalizem apenas 5 ciclistas que disputaram na volta final os

três primeiros lugares. Palmeiras e ABC são os grandes favoritos da competição e podem conquistar mais uma vitória no Campeonato, o que tem se tornado uma constante no certame deste ano. A Cia de Trânsito da Polícia Militar do Estado já está tomando todas as providências, no sentido de interditar o circuito interno da Lagoa.

Santa paga 5 milhões pelo ponteiro Beбето

Campina Grande, (Sucursal) - O sonho do ponta-esquerda Beбето, do Campinense, foi afinal concretizado, quando um dirigente do Santa Cruz chegou a esta cidade e comprou o passe do jogador por 5 milhões. O tricolor foi mais esperado que o Fluminense do Rio, também estava

interessado no atleta, que já se encontra no Arruda, fazendo os exames médicos.

O Santa Cruz fez um grande negócio, ao vender o ponta-esquerda Joãozinho por 19 milhões ao Corinthians, e logo contratando o jogador campinense para ocupar a posição. O presidente

José Aurino não quis confirmar, mais sabe-se que Beбето receberá luvas de 600 mil e salários de 70 mil mensais, a mesma quantia que o Sport havia lhe oferecido no início da semana.

Beбето ficou bastante satisfeito com a transação, sobretudo que o presidente José

Aurino não colocou obstáculo, pois, o Santa Cruz sabia que o Sport estava querendo comprar o jogador por 4 milhões, e logo aumentou a proposta. - Agora vou lutar para brilhar no futebol pernambucano, para futuramente me transferir para outro centro-disse o jogador.

Aurino diz que reforçará o time

Campina Grande, (Sucursal) - O Campinense encerra hoje, os preparativos para o jogo de amanhã, contra o Botafogo, no Almeidão, na decisão do Torneio Juracy Pedro Gomes, fazendo um treino recreativo no estádio Plínio Lemos. Ontem, após o coletivo, o treina-

dor Hélcio Jacaré escolheu os jogadores que vão substituir os que foram expulsos de campo na última quarta-feira.

Dedinha entrará no lugar de Dadá, Marco Antônio na posição de Walmir e Newton na ponta-esquerda, no lugar de Beбето. A delega-

ção seguirá para João Pessoa às 11 horas.

REFORÇOS

Com a venda do ponta-esquerda Beбето, o presidente José Aurino utilizará o dinheiro na contratação de novos atletas para reforçar o time com vistas ao Campeonato Paraíba-

no. Bezerra, lateral esquerdo que já jogou no Vasco, e atualmente no Ceará, deve ser contratado, bem como o lateral direito Sérgio, do América de Natal. O Zagueiro central Zé Carlos renovou contrato ontem mas não quis falar das cifras.

Botafogo contrata o lateral Marquinhos

Pela primeira vez, o técnico Lula pôde observar os jogadores Dario e Bené no ataque do Botafogo, ontem pela manhã, no coletivo pronto realizado no Estádio Municipal Leonardo da Silveira.

amanhã, contra o Campinense, na terceira partida decisiva do Torneio quadrangular da Federação Paraibana de Futebol, em disputa da Taça Juracy Pedro Gomes.

MARQUINHOS

No final do apronto, apesar do placar de 0x0, mostrava-se satisfeito com o desempenho dos dois jogadores, devendo escalá-los

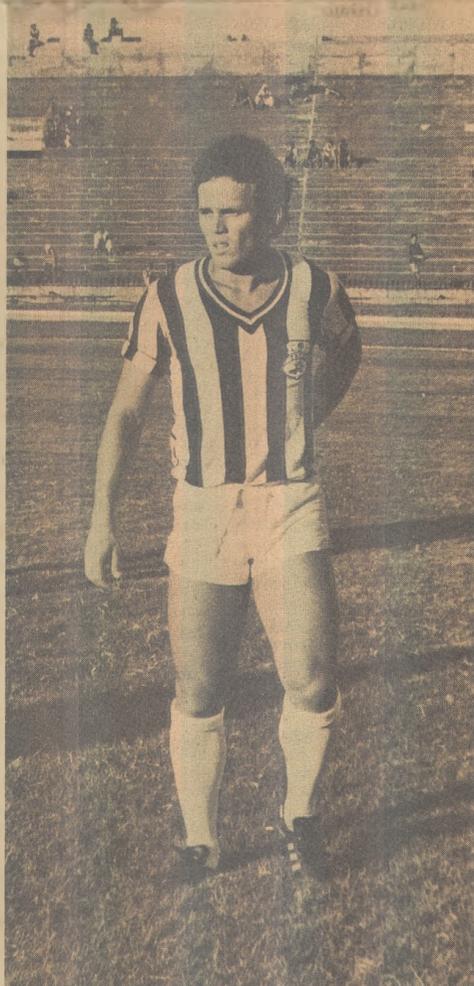
A grande novidade do Botafogo no coletivo de ontem foi a presença do lateral esquerdo Marquinhos,

do Santos, que será trocado pelos juvenis Paulo Roberto, Pacelli e Rui. Marquinhos comportou-se bem, merecendo elogios do técnico Lula e dos próprios companheiros.

time considerado reserva, esperando ter uma nova oportunidade no time da estrela solitária.

Edmilson, ponta direita que já foi do Botafogo e do Campinense, também foi novidade no coletivo de ontem. Ele treinou no

A tarde, o Botafogo realizou mais um treinamento, desta feita na Maravilha do Contorno, devendo encerrar as atividades amanhã pela manhã, com uma recreação, sob o comando de Lula e Capitão Freitas.



Gil Mineiro pode voltar para jogar no Galo

● Congresso esportivo

A Associação Brasileira dos Cronistas Esportivos tem tudo pronto para a realização, neste mês, do 45º Congresso Mundial de Imprensa Esportiva, que reunirá em São Paulo cerca de 200 jornalistas de cinco continentes, além de 50 profissionais de imprensa do Brasil.

para o período de 20 a 26 de abril e terá como sede o Maksoud Plaza. Participarão, também, os principais dirigentes do desporto internacional, destacando-se representantes da Fifa, COI, CND, CBF e COB.

A cerimônia de abertura do Congresso Mundial acontecerá às 17 horas no dia 22 e a chegada dos jornalistas internacionais, delegados de associações esportivas, ocorrerá no dia anterior. O Comitê Executivo da AIPS tem chegada prevista para o dia 20.

O Congresso Mundial, evento anual da Associação Internacional de Imprensa Esportiva - que pela primeira vez na história da AIPS será realizado fora da Europa -, está previsto

● Seleção Universitária

A Seleção Universitária, sob o comando dos professores Galiza e Narcilvo Cardoso, jogará amanhã, no estádio Humbertão, às 08h., contra a Seleção Estudantil Juvenil, que prepara-se às disputas do Campeonato Brasileiro da modalidade, em Brasília.

Torneio de Feras 81/UFPA e para o I Campeonato de Pelada de Funcionários. O período das inscrições é de 10 a 27 do corrente. Os certames ocorrerão paralelos e no Torneio de Feras compreende os universitários de matrículas 802 e 811. O início dos campeonatos será no dia primeiro de maio e os promotores esperam um número de 24 equipes para cada certame.

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para o III

Noticias Nacionais

Paulistão continua indefinido

● O Campeonato Paulista deverá começar ainda este mês, segundo garantiu o presidente da Federação Paulista de Futebol, uma vez que ele não acredita que os grandes clubes possam melar o certame como estão propalando.

● O Vasco da Gama deu um grande passo para conquistar o Grupo M, da Taça de Ouro, ao vencer o Fluminense por 2 a 0. O time cruzmaltino quebrou a escrita tricolor e neste domingo poderá até perder por uma diferença de dois gols que estará classificado à próxima fase.

● Roberto Dinamite com o gol assinalado contra o Fluminense, igualou-se a Nunes, do Flamengo, na liderança da artilharia do Campeonato Brasileiro. Mendonça, do Botafogo vem a seguir na segunda posição com 12 tentos assinalados.

● Beneficiado por mais um empate, o Flamengo enfrenta hoje, no Maracanã, a equipe do Bahia, na segunda partida decisiva do Grupo T. No primeiro compromisso, em Salvador, os dois times empataram sem abertura de contagem.

● O treinador Dino Sani, do Flamengo está propenso a processar algumas alterações táticas na equipe rubro-negra, para o jogo de logo mais, contra o Bahia. Dino, no entanto, somente divulgará a escalação do Mengo, minutos antes da partida.

● O atacante Nunes está bastante confiante para a partida de hoje e garante que desta vez as mandigas dos baianos não irão atrapalhar o Flamengo. "Se a macumba não funcionar em Salvador, aqui no Rio é que não funcionará", concluiu.

● Pela primeira rodada, pode-se concluir que, os clubes classificados à próxima fase serão: Vasco da Gama, Ponte Preta, São Paulo, Internacional, Vitória, Botafogo, Operário e Flamengo. Como futebol tem muitas surpresas é melhor aguardar para confirmar.

● O centroavante Dario tem agora, mais um clube em sua vida: trata-se do Botafogo de Ribeirão Preto que, comprou seu atestado liberatório junto ao Santa Cruz. O passe do Dadá Jacaré custou Cr\$ 6 milhões de cruzeiros.

● O Santa Cruz continua fazendo limpeza no plantel. Primeiro foi o Joãozinho para o Co-

inthians paulista, agora foi a vez de Dario para o Botafogo de Ribeirão Preto e nas próximas horas a diretoria garante que outros nomes serão dispensados e colocados à venda.

● Os dirigentes da Ponte Preta estão confiantes na conquista da Taça de Ouro, sobretudo que não admitem perder para o Guarani, seu rival. O Bugre conquistou a Taça de Prata e a diretoria acha que a Macaca não pode ficar por baixo e está oferecendo excelentes gratificações aos jogadores.

● A terceira fase do Campeonato Brasileiro será encerrada neste final de semana, com os seguintes jogos: Hoje - Flamengo x Bahia, no Maracanã. Amanhã - Internacional x Atlético, no Beira Rio; Vasco x Fluminense, no Maracanã; Botafogo x CSA, em Marechal Hermes. Operário x Sport, em Cuiabá; Ponte Preta x Náutico, no Moisés Lucarelli; Grêmio x Vitória, no Olímpico e São Paulo x Santos, no Morumbi. (Geraldão Varela).

Paraiban defende fortalecimento da economia no Estado

O fortalecimento e a estruturação necessários à consecução dos objetivos, como forma de oferecer reais condições de atuação efetiva no desenvolvimento sócio econômico do Estado, é uma das metas do projeto de administração de cargos e salários que a diretoria do Banco do Estado da Paraíba, Paraiban, vem desenvolvendo junto a várias áreas internas do órgão.

O projeto envolve aplicação de técnicas desenvolvidas pela Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento, ABDE, e se estende a todos os setores do órgão, embora alcance prioritariamente as áreas de Planejamento, Recursos Humanos, Finanças, Organização e Métodos.

Na área de Recursos Humanos do Banco, por exemplo, o projeto define como necessidade prioritária a adoção de uma política salarial mais objetiva e adequada ao Paraiban, o que será feito através da elaboração de um programa de cargos e salários.

Supervisionada diretamente pelo diretor-presidente do Paraiban, sr. Fernando Perrone, a iniciativa conta com o apoio de todas as diretorias que compõem a estrutura organizacional, apesar da coordenação geral estar a cargo da gerência de Recursos Humanos do Banco.

A implantação do projeto de administração de cargos e salários, que vem sendo assessorada por técnicos da ABDE, foi decidida pela diretoria do Paraiban, depois dos resultados obtidos com a reformulação no programa de recursos humanos de várias empresas empenhadas no desenvolvimento sócio-econômico de suas regiões.

Câmara de Cabedelo reverencia memória de desembargador

A Câmara Municipal de Cabedelo aprovou e o interventor Sebastião Plácido de Almeida sancionou uma lei que reverencia a memória do desembargador Severino Montenegro, ex-presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba.

O desembargador Severino Montenegro foi ainda interventor da Paraíba, quando do Governo José Linhares, e dirigiu, também, durante muitos anos, a Santa Casa de Misericórdia, tendo sido professor de Direito Penal, da Faculdade de Direito da Paraíba.

Seu nome será dado a uma avenida de Cabedelo, onde mantinha residência de veraneio, na praia Ponta de Matos, nos termos desta lei:

Lei nº 379/81

Denomina de AVENIDA DESEMBARGADOR SEVERINO MONTENEGRO a avenida "D" do Loteamento Cidade Formosa e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de AVENIDA DESEMBARGADOR SEVERINO MONTENEGRO a Avenida "D" do Loteamento Cidade Formosa, nesta Cidade.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Interventor da Prefeitura Municipal de Cabedelo, em 2 de abril de 1981.

Sebastião Plácido de Almeida
Interventor.

Carlos Pessoa quer uma maior proteção para o consumidor

O secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e do Comércio, informou ontem que determinou à sua equipe técnica providências objetivando a criação da Associação de Proteção aos Consumidores, através da qual as donas de casa e os consumidores em geral poderão defender-se legalmente de fornecedores que comercializarem bens que tragam prejuízos aos aquisidores.

Disse o secretário da SIC que a legislação que virá disciplinar a relação produtor-fornecedor-consumidor está atualmente em estágio de anteprojeto elaborado pelo Ministério da Indústria e do Comércio, podendo transformar-se em lei vigente a partir de sua aprovação, cabendo às Secretarias ligadas ao setor a responsabilidade do seu funcionamento a nível estadual, utilizando-se de uma estrutura a ser criada para atender às necessidades do Programa.

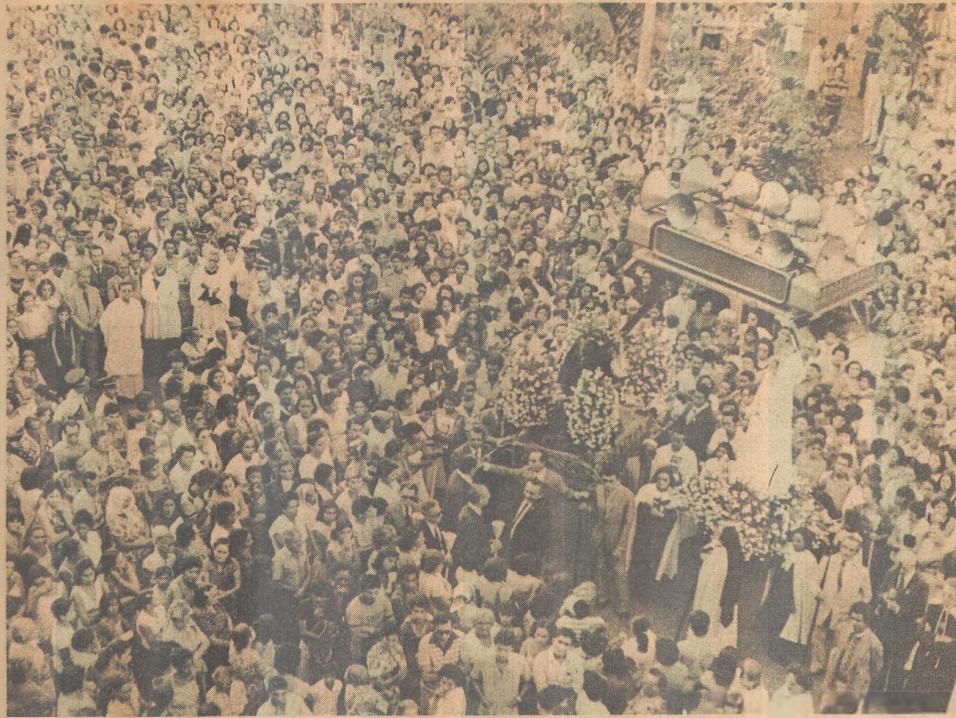
O anteprojeto tem como ponto básico a criação do Sistema Nacional das Relações de Consumo - SNRC, congregando as administrações pública e privada, tendo como base as Associações de Consumidores, que por sua vez terão como órgãos intermediários os conselhos organizados pelos Estados e, como órgão superior, por sua vez um Conselho Nacional.

A principal finalidade dessa estrutura é ressarir os danos sofridos pelos consumidores junto aos fornecedores no caso de compra de qualquer bem deteriorado ou danificado, assegurando a cobertura de qualquer prejuízo sofrido pelo comprador quando adquirir bens em estado de imperfeição, arcando o comerciante com multa a ser arbitrada pelas entidades disciplinadoras, com valor mínimo de uma e máximo de 100 vezes o valor de referência legal, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

CONSUMIDORES

As Associações a serem formadas contarão com um mínimo de 50 elementos cada uma, disse Carlos Pessoa, e a elas caberá o direito de zelar pelo fiel cumprimento das leis federais, estaduais e municipais de interesse dos consumidores, além de representar, individualmente ou coletivamente os interesses dos consumidores perante os órgãos superiores e orientar o consumidor quanto às melhores formas de substituição de produtos, levando em Consideração os preços e a qualidade dos mesmos.

Para o funcionamento legal dessas associações, o organismo deverá ser aprovado por órgão superior competente, podendo as mesmas se manterem com contribuição de seus filiados, doações e legados, rendas patrimoniais e participação de 50 por cento no valor da multa a que deu entrada em órgão superior, através de um dos sócios reclamantes, finalizou Carlos Pessoa.



A procissão, saída da Igreja da Misericórdia, teve intensa participação do povo

Saelpa não retira rede da Lagoa

A Saelpa ainda não retirou a rede elétrica instalada nas palmeiras do Parque Solon de Lucena que vem prejudicando aqueles vegetais, segundo denúncias, já divulgadas, feitas pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, ecólogo Lauro Pires Xavier.

Na instalação da rede elétrica, a Saelpa pregou grampos nos caules das palmeiras imperiais "os furos provocados pelos grampos, segundo o professor Lauro Pires Xavier, são responsáveis pela saída de grande parte da seiva do vegetal e termina ressecando as palmeiras.

O ecólogo Lauro Pires Xavier voltou a denunciar que a calcolada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa nas palmeiras imperiais também provoca o apodrecimento do vegetal.

Telefones para mais 36 cidades

Até o final deste ano mais 36 municípios de todo o Estado contarão com Postos de Serviço que a Telpa implantará, depois de acordo firmado entre o Governo do Estado e prefeituras das cidades a serem beneficiadas.

A expansão dos Postos de Serviços de outras localidades paraibanas - atualmente existem 100 municípios servidos pela empresa de telecomunicações do Estado - faz parte de um programa através do qual a Telpa pretende levar a toda a Paraíba a rede telefônica.

Esse programa, que por enquanto vem sendo posto em prática à medida em que as prefeituras concluem os prédios em que ficarão instalados os equipamentos, parte que lhes cabe no convênio firmado no fim do ano passado, pretende levar serviços telefônicos a todos os 170 municípios até o final do próximo ano.

Atualmente, pelo menos dez prefeituras já concluíram os prédios, onde a Telpa instalará equipamentos que também permitirão ligações interurbanas através do sistema de Discagem Direta à Distância.

O convênio entre a empresa, Governo do Estado e prefeituras foi firmado no fim de 1980, no Palácio da Redenção, quando o governador Tarcísio Burity disse confiar à Telpa o que chamou de "desafio" a implantação de sistemas telefônicos em toda a Paraíba.

Procissão dos Passos mobiliza 5 mil pessoas

Cerca de cinco mil pessoas acompanharam ontem à tarde a Procissão dos Passos, que representa a caminhada feita por Jesus Cristo até o Calvário. O cortejo religioso saiu às 14 horas da Igreja da Misericórdia, iniciando na Peregrino de Carvalho o percurso encerrado na Igreja do Carmo com a multidão aplaudindo a chegada das imagens de Jesus e Maria.

Durante todo o percurso a Banda da Polícia Militar integrou a Procissão, tocando músicas sacras. Logo na Peregrino de Carvalho se realizou o primeiro passo, dado diante da casa onde morou José Peregrino de Carvalho. Na General Osório foi dado o segundo, já com muitos moradores observando e acompanhado a manifestação religiosa, que contou com a presença do Arcebispo dom José Maria Pires, do bispo Auxiliar dom Marcelo e do prefeito Damásio Franca.

Em frente à Igreja da Misericórdia, foi realizado o terceiro passo seguido por uma caminhada ininterrupta até o Tribunal de Justiça, onde o quarto passo foi dado, juntamente com o sermão feito pelo Monsenhor Vieira, que durante a preleção fez referência ao amor e ao significado da caminhada dada por Jesus até a crucificação, além de conclamar os presentes a uma reflexão sobre o que os tinha levado à procissão.

Diante do Tribunal de Justiça, a Procissão dos Passos saiu da Igreja da Misericórdia encontrou-se com o cortejo religioso que partiu da Igreja do Carmo. A primeira, com um maior número de seguidores, tinha como característica uma imagem de Cristo carregando a cruz. E a segunda, que seguiu direto pela Visconde de Pelotas até o Tribunal de Justiça, levava a imagem de Maria.

Ao final do sermão de Monsenhor Vieira, as duas procissões, promovidas pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e pela Irmandade da Ordem 3ª do Carmo, unificaram-se e seguiram até a Igreja do Carmo. Antes, porém, atrás da Assembléia Legislativa, no Viaduto Damásio Franca, defronte ao Cinema Municipal e, por último, na Igreja do Carmo.

Acompanhando todo o percurso, quatro ônibus da Itapemirim, levavam integrantes do Instituto dos Cegos e do Lar da Providência. As 17 horas e 40 minutos a Procissão dos Passos foi encerrada, na Igreja do Carmo com a multidão aplaudindo a chegada das duas imagens e querendo, de qualquer forma, entrar nas dependências da Igreja, para rezar diante das imagens.

Alunos de pós-graduação criticam atraso de bolsa

A Associação de Pós-Graduação de João Pessoa distribuiu nota, ontem à tarde, informando que mais uma vez há atraso de suas bolsas, impossibilitando as atividades acadêmicas, e convocando uma assembléia geral para terça-feira próxima, às 14h30m, na sala 501 do CCHLA.

Os alunos dos cursos de pós-graduação denunciam o atraso do pagamento de suas bolsas de estudo (Demanda Social-UFPb e bolsas da Capes) e "o descaso que o órgão pagador" (a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPb) "tem se colocado em face à questão, não dando nenhuma perspectiva concreta de quando o pagamento será normalizado, sempre transferindo a causa do atraso a órgãos externos e superiores a sua competência - MEC, Capes, Seplan -, além de outros".

Na nota de ontem, à imprensa, eles alegam que "enquanto o problema

não é resolvido e nem se encontra um caminho concreto para sua solução, ficam os alunos da pós-graduação numa situação extremamente difícil, sem condições materiais, tais como sempre de livros, transporte, e até sem condições de subsistência (alimentação e habitação)".

Alegando que, após sucessivas e improdutivas reuniões com a Pró-Reitoria, nada foi até agora conseguido, os alunos de pós-graduação, através de sua associação, convocam "todos os colegas" para mais uma assembléia geral, a realizar-se às 14h30m de terça-feira próxima, na sala 501 do CCHLA, onde encaminharão "formas de luta no sentido de exigir o cumprimento dos nossos direitos".

A Associação de Pós-Graduação de João Pessoa explica que a convocatória é extensiva a todos os que fazem residências médica e cursos de especialização.

Rede bancária receberá declaração até 3ª feira

As declarações de rendimentos com imposto a pagar serão recebidas pela rede bancária até a próxima terça-feira. Segundo informou o delegado da Receita Federal de João Pessoa, Guilherme Carlos Nogueira, a notícia dessa prorrogação de prazo chegou ontem pela manhã, à sede da Delegacia, enviada pelo secretário geral da RF, Francisco Dorneles.

A justificativa para prorrogação do prazo do recebimento das declarações com imposto a pagar, sem multas ou juros, foi a dos problemas provocados pela seca e pelas chuvas na região nordestina. Adiantou o delegado Guilherme que essas mesmas declarações serão recebidas até o dia 15 do próximo mês, mas já com o acréscimo das sanções legais.

Por outro lado, esclareceu que as punições adotadas pela Receita referem-se a perda do direito de parcelamento, multa de mora estipulada no índice de um por cento ao mês, ou ainda, uma fração sobre o imposto de-

vido. Se o atraso for superior a três meses o contribuinte terá que apresentar a sua declaração na sede da Delegacia (não mais na rede bancária) e, além de perder o parcelamento e ainda ter que pagar multa, sofrerá ajustes da correção monetária.

A rede bancária está autorizada pela Receita Federal a receber as declarações de rendimentos das pessoas físicas. Até o dia 15 de maio próximo, desde que essas declarações se referiram ao corrente ano, ainda que apresentadas fora do prazo regulamentado. As declarações de imposto de renda relativas ao ano passado, ou anos anteriores, terão que ser entregues diretamente à Receita Federal.

O mesmo acontecerá com as declarações de final de espólio ou afastamento do país em caráter definitivo. Tais declarações, segundo o regulamento, terão que ser apresentadas no formulário MCT (branco), modelo instituído a partir desse ano, e que se encontra à disposição dos contribuintes na sede da Receita.

Professores marcam greve geral para o dia 23 na Paraíba

Um reajuste de 120% sobre os atuais salários é a principal reivindicação dos professores da rede oficial de ensino que farão greve geral marcada para o próximo dia 23, por tempo indeterminado. Essa greve coincidirá com a do Magistério Público a nível nacional, por melhores salários.

A greve foi decidida ontem, em Assembléia geral realizada na sede da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba-AMPEP-, após mais de duas horas de discussões, ocasião em que se reuniram professores representantes de quase todos os colégios estaduais.

Os professores denunciam que "somente nos dois anos do Governo Burity nossos salários foram defasados em 121%" e que, por essa razão, o principal item da pauta de reivindicações está sendo o aumento de 120%, desprezando "por completo" o abono salarial proposto pelo Governo dias atrás. "O que reivindicamos é o pagamento de uma dívida de 120%, para não dizer 121, que o Estado tem com o Magistério", afirmam.

Portanto disseram - não tem sentido falar em abono quando a inflação atingiu somente em 1980 a mais alta taxa inflacionária dos últimos 21 anos quando somente nos últimos três meses a inflação já é de 22% e quando o próprio Governo admite que é boa a situação orçamentária do Estado.

Reclamam ainda que o abono é a antecipação de um reajuste salarial "que de tão infimo não pode ser chamado de reajuste. E o que é pior, o que for concedido agora como abono será descontado do que for concedido como reajuste em setembro, ou sabemos lá quando".

RESPOSTA

Durante a Assembléia Geral, os professores friaram o "desrespeito" para com a classe, visto que uma pauta de reivindicações foi levada ao conhecimento do chefe do executivo estadual para que, dentro de exatamente um mês, fosse oferecida alguma resposta.

Enviamos uma pauta de reivindicações ao governador Tarcísio Burity no dia 10 de março, esperando que hoje (ontem) já nos fosse dada alguma resposta ou contra-proposta nesse sentido. Como não houve resposta, "resolvemos deflagrar greve por tempo indeterminado, a partir do dia 23".

Disseram ainda que, se durante esses dias anteriores à greve o Governo do Estado resolvesse atender às reivindicações dos professores, a greve poderia ser dissolvida, antes mesmo de ser iniciada. Essa decisão será tomada em Assembléia Geral marcada para o mesmo dia 23, às 9 horas, na sede da Ampep.

Afora o reajuste de 120% para o pessoal do Magistério, a pauta de reivindicações consiste ainda dos seguintes itens: Regime de T-40 para as professoras primárias, sendo 20 em sala de aula e 20 em departamento; realização de convênios especiais com as Universidades para promover a qualificação, a nível de Licenciatura Plena, dos regentes de ensino e das professoras da primeira fase do primeiro grau; regularização da carga horária e pagamento das adias atrasadas que foram ministradas durante o ano de 1980; nomeação e ascensão imediata para os professores concursados em concurso público para o magistério realizado em janeiro de cada ano; salário família, por filho, equivalente a 3% dos vencimentos de quem percebe até dois salários mínimos, e a 2% dos vencimentos de quem percebe mais de dois salários mínimos, além de aposentadoria após 25 anos de serviço, entre várias outras que formam uma lista de 12 reivindicações.

Docentes da UFPb farão entrega de documento ao reitor

Somente na próxima semana é que a Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba entregará ao reitor Berilo Ramos Borba, o documento onde os professores reivindicam principalmente o pagamento das diferenças de salários que estão em atraso desde o mês de janeiro passado.

Esse documento, seguindo a previsão do presidente da Aduf-Pb, professor José Chasin, seria entregue ontem pela manhã. No entanto o reitor Berilo Borba, está em Campina Grande desde às 7 horas da última quarta-feira.

Esse mesmo documento contém ainda as definições e exigências, tiradas na assembléia de quarta-feira, sobre as questões de retroatividade a partir de janeiro passado e do aumento da carga horária e democratização da universidade, envolvendo os problema didáticos (biblioteca, texto e outros). As discussões se prolongaram ainda sobre a questão do enquadramento e a situação dos professores colaboradores e visitantes, que precisa ser regularizada.

GREVE

Depois da assembléia, o presidente da Aduf-Pb, professor José Chasin, disse que no próximo dia 27 será realizada outra assembléia geral. "Se até lá as nossas reivindicações forem atendidas, essa assembléia poderá deliberar pela imediata decretação de greve por tempo indeterminado".

Antes dessa assembléia, no dia 22, os professores promoverão um ato público nas proximidades do prédio da Reitoria, com a finalidade de fortalecer ainda mais o eixo de reivindicações e relembrar as suas exigências aos dirigentes da UFPb.